

ANO 2020

revista IFCE



Com usinas fotovoltaicas em mais de 30 unidades, IFCE monta uma das maiores estruturas do estado para aproveitamento de energia solar, conciliando economia, eficiência e cuidado com o meio ambiente.



INSTITUTO FEDERAL
Ceará

RECRENCIAMENTO
IFCE recebe **nota máxima**
em avaliação

INOVAÇÃO
Prospecção de recursos
supera **R\$ 29 milhões**

OS FUNDAMENTOS DO IFCE

MISSÃO

Produzir, disseminar e aplicar os conhecimentos científicos e tecnológicos na busca de participar integralmente da formação do cidadão, tornando-a mais completa, visando a sua total inserção social, política, cultural e ética.

Ser referência no ensino, pesquisa, extensão e inovação, visando à transformação social e ao desenvolvimento regional.

VISÃO

VALORES

Nas suas atividades, o IFCE valorizará o compromisso ético com responsabilidade social, o respeito, a transparência, a excelência e a determinação em suas ações, em consonância com os preceitos básicos de cidadania e humanismo, com liberdade de expressão, com os sentimentos de solidariedade, com a cultura da inovação e com ideias fixas na sustentabilidade ambiental.





Caros leitores,

O Instituto Federal do Ceará busca, constantemente, aprimorar o serviço que presta, porque acredita que a educação é o recurso mais eficiente para a transformação da vida das pessoas, seja em âmbito particular, proporcionando melhorias imediatas no que tange a seu autodesenvolvimento, seja em âmbito coletivo, uma vez que aptidões para atuar no ambiente compartilhado são potencializadas e várias outras, incorporadas. Sendo assim, dia após dia, a instituição direciona seus esforços para encontrar formas de ampliar ainda mais a qualidade da missão a que se propõe, a fim de oferecer uma formação profissional sólida e efetiva, tendo em vista ser o trabalho um pilar da plena cidadania, e contemplar diversos outros aspectos que caracterizam a condição humana.

Nesse sentido, a nova edição da “revista IFCE” é entregue à comunidade acadêmica e à sociedade em geral, visando a dar amostras do que as unidades, os servidores e os estudantes do IFCE, atentos aos fatos da realidade, vêm realizando para atender a exigências do estado e do país. Nas páginas que seguem, aos leitores será propiciada a oportunidade de ter noção de alguns dos vários acontecimentos importantes ocorridos no ano de 2019, concretizados pelos campi e pela Reitoria mediante ações de ensino, extensão, pesquisa, inovação, administração, gestão de pessoas e articulação com órgãos e entidades externos, além dos diálogos com parlamentares e outros agentes políticos das esferas municipal, estadual e federal.

Não obstante o caráter informativo deste periódico, o IFCE, com grande entusiasmo, o entrega aos leitores para mais que reafirmar o compromisso de tanto planejar como executar suas atividades com vista a, primordialmente, levar ganhos à população, que é a quem o serviço público se destina e deve-se destinar; também para dispor evidências que atestem sua atuação em prol de um panorama mais justo, equilibrado e benéfico, em consonância com as permissões e os limites aplicados à Administração Pública, notadamente aqueles iminentes aos princípios da legalidade, da moralidade e da transparência.

Isto posto, o Instituto Federal do Ceará espera que todos apreciem os artigos e as imagens que estão por vir, as matérias enriqueçam seus conhecimentos sobre temas da atualidade, sobretudo, que seja revigorada a percepção de que a parte feita por cada um é indispensável para a totalidade, sendo a forma de conduzir determinante para o produto final.

Virgílio Augusto Sales Araripe
Reitor

Sumário

05 - À frente da Gestão

08 - Reitoria: encontro de ideias e pessoas

09 - Ações junto a parlamentares garantem mais recursos

10 - Parcerias novas e consolidadas

11 - Ações estimulam cuidados com saúde emocional

12 - Novos produtos ampliam alcance

14 - IFCE capacita servidores em prevenção e apuração de desvios de condutas

15 - Agilidade e transparência como aliados do serviço

16 - Na vanguarda da sustentabilidade

17 - IFCE investe milhões em construções e cria normativos

18 - Instituto reforça formação e capacitação de professores

19 - IFCE conquista pontuação máxima em credenciamento

20 - Expansão de cursos, projetos e programas beneficia a comunidade

22 - Política de Desenvolvimento de Pessoas traz atualizações

24 - Valorização da mulher e das Ciências Humanas em pauta na pesquisa

26 - Meta de 2021 antecipada e superada

27 - Construção para além da auditoria

29 - Escolas passam a adotar e-book produzido no IFCE

30 - A Ciência para todos e em todos os lugares

31 - Sistema auxilia tratamento do câncer infantojuvenil

32 - Festival internacional de comida orgânica é destaque no calendário do Maciço

33 - As dimensões tecnológicas e o impacto social do campus

34 - Programas de incentivo à docência abrem caminhos

35 - Três novas graduações ampliam atuação do campus

36 - Uma história de superação e medalhas

37 - Curso superior de Sistemas de Informação obtém nota máxima do MEC

38 - Um ano de conquistas na área de Química

39 - Seminário garante capacitação a produtores rurais do Cariri

40 - Diagnóstico assistido por computador traz avanços

41 - Pesquisa com ciclistas indica ar e ruídos sonoros além dos limites da OMS

42 - Nova etapa impulsiona ações no campus

43 - Projeto Integrador investe na prática profissional

44 - Envolvimento, união e pertencimento marcam Universo IFCE de Iguatu

45 - Cinco anos com conquistas e transformações

46 - Êxito de alunos egressos traduz caminho certo

47 - Campus do IFCE colabora para reconhecimento nacional do município

48 - Comitê garante medalhas nas Olimpíadas Científicas

49 - Número de alunos em alta no campus

50 - Centro de Pesquisa e Tecnologia é instrumento de oportunidades

51 - Iniciativa capacita costureiras com vistas à geração de emprego

52 - Campus forma 72 jovens e adultos em seu primeiro ano

53 - Investimentos em estrutura reforçam o campus

54 - IFCE e comunidade juntos pelo meio ambiente

55 - Campus avança no atendimento às indústrias

56 - Estudante se destaca na Olimpíada Brasileira de Química

57 - Preparatório para o Enem atende alunos de escolas públicas

58 - A vez do primeiro curso superior

59 - Dez anos construindo conhecimento

60 - Estudantes protagonizam ações no campus

61 - Projeto Sabiá transforma realidades na Ibiapaba

62 - Campus reforça ações de pesquisa e extensão

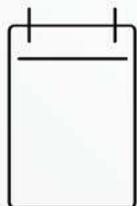
À frente da gestão



1 - Márcia de Negreiros Viana
Diretora-Geral do Campus Aracati
2 - Maria Beatriz Claudino Brandão
Diretora-Geral do Campus Morada Nova
3 - Francisca Lúcia Sousa Aguiar
Diretora-Geral do Campus Guaramiranga
4 - Tássio Francisco Lofti Matos
Pró-reitor de Administração e Planejamento
5 - Zandra Maria Ribeiro Mendes Dumaresq
Pró-reitora de Extensão
6 - Virgílio Augusto Sales Araripe
Reitor
7 - José Wally Mendonça Menezes
Pró-reitor de Pesquisa, Pós-graduação e Inovação
8 - Ivam Holanda de Souza
Pró-reitor de Gestão de Pessoas
9 - Reuber Saraiva de Santiago
Pró-reitor de Ensino
10 - Maria Eliani Holanda Coelho
Diretora-Geral do Campus Acopiara
11 - José Aglodoaldo Holanda Cavalcante Júnior
Diretor-Geral do Campus Crateús
12 - Ana Caroline Cabral Cristino
Diretora de Assuntos Estudantis
13 - Gilson Soares Cordeiro
Diretor-Geral do Campus Camocim
14 - Anderson Ibsen Lopes de Souza
Diretor-Geral do Campus Umirim
15 - Eliano Vieira Pessoa
Diretor-Geral do Campus Sobral
16 - Jackson Nunes e Vasconcelos
Diretor-Geral do Campus Tianguá
17 - Ulisses Costa de Vasconcelos
Diretor-Geral do Campus Ubajara
18 - Jânia Maria Augusta da Silva
Diretora-Geral do Campus Limoeiro do Norte
19 - Francisco Helder Caldas Albuquerque
Diretor-Geral do Campus Quixadá

20 - Francisco Sildemberny Souza dos Santos
Diretor-Geral do Campus Tabuleiro do Norte
21 - Joaquim Rufino Neto
Diretor-Geral do Campus Crato
22 - Júlio César da Costa Silva
Diretor-Geral do Campus Maracanaú
23 - Francisco Antônio Barbosa Vidal
Diretor-Geral do Campus Canindé
24 - Lourival Soares de Aquino Filho
Diretor-Geral do Campus Baturité
25 - João Paulo Arcelino do Rêgo
Diretor-Geral do Campus Boa Viagem
26 - Francisco Régis Abreu Gomes
Diretor-Geral do Campus Itapipoca
27 - José Eduardo Souza Bastos
Diretor-Geral do Campus Fortaleza
28 - Manoel Paiva de Araújo Neto
Diretor-Geral do Campus Acaraú
29 - Marcel Ribeiro Mendonça
Diretor-Geral do Campus Pecém
30 - Francisco Evandro Melo
Diretor-Geral do Campus Jaguaruana
31 - Jefferson Queiroz Lima
Diretor-Geral do Campus Caucaia
32 - Robson da Silva Siqueira
Diretor-Geral do Campus Maranguape
33 - Izamaro de Araújo
Diretor-Geral do Campus Jaguaribe
34 - Carlos Maurício Jaborandy de Mattos Dourado
Diretor de Gestão da Tecnologia da Informação
35 - Cristiane Borges Braga
Diretora do Polo de Inovação Embrappi Fortaleza
36 - José Alves de Oliveira Neto
Diretor-Geral do Campus Tauá
37 - Guilherme Brito de Lacerda
Diretor-Geral do Campus Juazeiro do Norte
38 - Toivi Masih Neto
Diretor-Geral do Campus Paracuru

Linha do Tempo



2019



Lançada pedra fundamental do campus de Mombaça



IFCE realiza 1º Prêmio Mulheres na Ciência. Ao todo, 78 servidoras e 67 alunas foram homenageadas



Inaugurada sede do Polo de Inovação Embrapii Fortaleza

JANEIRO



"IFCE no Ar" chega ao 300º programa, transmitido pela Rádio Universitária 107.9 FM

FEVEREIRO



IFCE inicia uma série de palestras sobre combate ao assédio sexual

MARÇO

ABRIL

MAIO

JUNHO



IFCE participa de encontro internacional que celebrou o centenário do Eclipse de Sobral, evento que comprovou a Teoria da Relatividade de Einstein.



Ação do Programa Qualidade de Vida levou a prática de yoga para servidores do IFCE

JULHO

AGOSTO



Registro de uma das 19 solenidades de posse realizadas em 2019, quando a instituição deu posse a 335 novos servidores

SETEMBRO



Tem início a 1ª edição da Olimpíada de Ciências Humanas do Estado do Ceará, reunindo cerca de 4 mil estudantes

OUTUBRO



Equipe do IFCE conquista 16 medalhas na etapa nacional dos JIF's 2019, em Guarapari - ES

NOVEMBRO



Mais de 350 pessoas marcam presença na 3ª Corrida do Servidor IFCE

DEZEMBRO



Encontro dos Servidores do IFCE chega a sua 9ª edição, reunindo esporte e cultura no campus Camocim



IFCE participa, no Centro de Eventos do Ceará, da Feira do Conhecimento promovida pela Secitece/CE

Reitoria: encontro de ideias e pessoas *Dowglas Lima*

Gabinete reforçou laços com os públicos do instituto através de uma série de eventos

Foto: Filipe Átila



IFCE realiza solenidade de entrega da Medalha do Mérito Educacional

Aproximar a gestão do IFCE das comunidades vizinhas e criar um ambiente agradável para os servidores são metas permanentes do Gabinete da Reitoria. Através de ações que já são aguardadas pelos públicos interno e externo, os vários órgãos que compõem a gestão central do Instituto provam, ano após ano, que valorizar pessoas é a estratégia mais acertada na construção de uma presença firme e consolidada. Dessa forma, o gabinete estreita laços - ajudando a construir a percepção, cada vez mais clara, de um espaço aberto para novas ideias e atitudes.

Incrustado em meio a comunidades com características diversas e heterogêneas, o prédio da Reitoria se transforma, aos poucos, em uma referência para os moradores. Prova disso é o crescimento de ações como a tradicional festa do Dia das Crianças - oportunidade que mais envolveu servidores e colaboradores do IFCE com as famílias do bairro Jardim América desde a inauguração das instalações administrativas do Instituto. Em 2019, o estacionamento se transformou mais uma vez em um festival de brincadeiras, lanches e diversão.

Além de proporcionar uma manhã de lazer para crianças e seus familiares, o evento teve outro momento bastante esperado pelos pequenos - a distribuição de presentes - arrecadados através da Corrida do Servidor do IFCE.

A corrida, aliás, foi outro ponto alto do ano de 2019. Cada vez mais inserida no calendário de eventos esportivos da capital, a prova de 5 km (corrida) foi complementada pelo percurso de 2.5 km da caminhada, com grande participação de servidores, familiares e membros de órgãos parceiros. Cerca de 450 participantes compareceram e aprovaram iniciativa - tudo com o apoio de alta tecnologia de cronometragem e com a atuação dos alunos do curso de Gestão Desportiva e de Lazer, do campus Fortaleza.

As datas comemorativas também foram recheadas de bons momentos na Reitoria. No Dia Internacional da Mulher, um animado café da manhã no espaço Gourmet. O São João da Reitoria recheou a praça Carlos Torres Câmara de delícias regionais e muito forró. Por fim, o Natal do IFCE reuniu membros de várias unidades, coroando um ano de desafios, mas também de vitórias e progressos. Enfim, sorrisos e alegria não faltaram.

A terceira edição da outorga da Medalha do Mérito Educacional Dr. Raimundo César Gadelha de Alencar Araripe e da homenagem aos servidores aposentados (setembro) foi outro ponto alto do ano de 2019. Diante do charmoso prédio do Memorial, o Instituto manteve o compromisso de homenagear aqueles que ajudam a fazer mais bela a história da nossa casa, a exemplo do ex-aluno, ex-professor e desembargador do TRT, Judicael Sudário de Pinho (foto).

O gabinete articulou ainda uma série de reuniões de trabalho, diretamente voltadas para as metas do IFCE e de sua comunidade acadêmica em todo o estado. Destacam-se os encontros com representantes da bancada cearense na Câmara Federal (setembro) para dialogar sobre questões orçamentárias e a reunião com a diretoria executiva do Diretório Central Estudantil José Montenegro de Lima (DCE-JML), em novembro, além de várias outras iniciativas com a participação direta do reitor Virgílio Araripe, dos pró-reitores, gestores de órgãos sistêmicos, diretores-gerais de campi e demais atores que fazem do IFCE uma Instituição tão plural e pujante.

Ações junto a parlamentares garantem mais recursos

Rebeca Casemiro

Verba tem sido decisiva para investimentos e melhoria da qualidade dos serviços



Foto: Eugênio Pacelli

O ano de 2019 foi repleto de desafios no que diz respeito a questões orçamentárias. No entanto, o cenário tornou-se estímulo para ampliação dos esforços de articulação política pela gestão do IFCE, afim de dar visibilidade às demandas da instituição e sensibilizar parlamentares cearenses para aporte de recursos durante a construção da Lei Orçamentária Anual de 2020.

Esse trabalho não é uma iniciativa inédita na atual gestão do IFCE, entretanto, em 2019, requereu ainda mais planejamento. Também exigiu mais articulações, reuniões e mais apresentações sobre o grande trabalho que a instituição desenvolve em todas as regiões do Ceará e o retorno que é dado à população cearense.

Assim, diante de todo esse trabalho, o IFCE conseguiu ser contemplado na LOA 2020 com recursos da ordem de R\$ 26 milhões, que poderão ser aplicados em investimentos na melhoria da infraestrutura e aquisição de equipamentos.

De acordo com o reitor Virgílio Araripe, foi feito rigoroso levantamento das demandas e o resultado apresentado aos deputados.

“Participamos de reuniões em Brasília e também realizamos encontros na Reitoria para mostrar nossa necessidade real de investimentos. Contando com o apoio do relator do orçamento, deputado Domingos Neto, conseguimos sensibilizar nossos parlamentares, que reconheceram a importância do IFCE para transformações na sociedade cearense e aportaram recursos de emendas no orçamento de 2020”, destacou.

A demanda atual de investimentos no IFCE é de R\$ 140 milhões, no entanto, os mais de R\$ 26 milhões recebidos por meio de emendas parlamentares serão extremamente importantes para realização de ações prioritárias em benefício de todos os campi. Após discussões entre os gestores, a distribuição desse recurso atenderá demandas como construção de laboratórios, blocos didáticos, salas de aula, quadras poliesportivas, plataformas elevatórias e de restaurante acadêmico, além de aquisição de mais usinas fotovoltaicas.

Na avaliação do reitor Virgílio Araripe, a distribuição foi feita de maneira mais isonômica possível, “visando diminuir as diferenças de infraestrutura entre os campi do IFCE”, explicou. Assim que os recursos da LOA 2020 estiverem disponíveis, a Pró-reitoria de Administração e Planejamento iniciará os processos licitatórios.

Parcerias novas e consolidadas

Há 15 anos atuando no IFCE, a assessoria segue em ritmo de crescimento

A Assessoria de Relações Internacionais (Arinter) do Instituto Federal do Ceará (IFCE) tem como uma das principais ações oportunizar vivências acadêmicas e culturais por meio da oferta de bolsas de estudos no exterior para seus estudantes, viabilizadas através de parcerias estabelecidas com instituições superiores e tecnológicas do Canadá, Espanha, Holanda e Portugal, entre outros países.

Em 2019 novas parcerias foram firmadas e outras consolidadas. É o caso do acordo firmado com a Florida Christian University (FCU), que visa intensificar e ampliar a cooperação entre as duas instituições de forma que disponibilizem, em conjunto, oportunidades de aprendizagem em diferentes modalidades de ensino.

Para o professor Gutenberg Albuquerque, atuando como assessor de Relações Internacionais há 15 anos, o IFCE continua numa crescente e os resultados obtidos em 2019 foram exitosos tais quais nos anos anteriores.

Entre as conquistas, ele destaca a criação da Comissão de Elaboração da Política Linguística do IFCE. “Vale salientar que uma grande conquista foi a criação da Comissão de Elaboração da Política Linguística do IFCE, instituída pela Portaria nº 237/GABR/REITORIA, de 27 de março de 2019, e a respectiva aprovação dessa política por unanimidade no Consup”, explica.

PEC-G

Outro programa que vem se consolidando no IFCE é o Programa de Estudantes-Convênio de Graduação (PEC-G), que oferece oportunidades de formação superior a cidadãos de países em desenvolvimento com os quais o Brasil mantém acordos educacionais e culturais.

Desenvolvido pelos ministérios das Relações Exteriores e da Educação, em parceria com universidades públicas - federais e estaduais - e particulares, o PEC-G seleciona estrangeiros, entre 18 e preferencialmente até 23 anos, com ensino médio completo, para realizar estudos de graduação no país.

O IFCE aderiu ao PEC-G no ano de 2006 e já recebeu 25 alunos desde então, com uma média de dois alunos por ano. “Após a nova institucionalidade por meio da transformação do CEFET-CE em IFCE, percebemos uma maior

procura dos estudantes estrangeiros pela nossa instituição, principalmente pelo fato de ofertarmos pelo menos uma vaga em cada curso superior”, detalha Gutenberg. Ele ainda informa que os cursos de Engenharia são os mais procurados pelos alunos selecionados no programa.

Para Gutenberg, o PEC-G é de extrema importância no processo de internacionalização do IFCE. “O programa é de suma importância no processo de internacionalização de nossa instituição, pois, ao considerarmos que se trata de uma ação que trafega em via de mão dupla, o fluxo receptivo é tão importante quanto o fluxo emissivo, o qual já executamos tão bem por meio do Programa IFCE Internacional”, destaca.

A estudante de Engenharia Civil do campus Fortaleza, Dedaldina Bombo Julato Zua (foto), é uma das contempladas pelo programa. Natural da Angola, está no 5º semestre do curso. Desde 2018 no Brasil, ela enaltece a oportunidade de estudar em outro país.

“Estudar em outro país não é fácil, requer adaptação e força, mas graças a Deus tive pessoas que me acolheram muito bem. Estudar no Brasil é uma oportunidade única e não podia desperdiçar”, enfatiza Dedaldina.

No início de 2020 novas estudantes chegaram ao IFCE: Carmela Sá, natural de Guiné-Bissau, irá cursar Engenharia Ambiental e Sanitária no campus Maracanaú, e Eunice Palmira Fonseca Roque, natural de Angola, irá cursar Engenharia Civil no campus Fortaleza. Ambas foram contempladas pelo programa em 2019.



Foto: Eugénio Pacelli

Ações estimulam cuidados com saúde emocional

Rebeca Casemiro

Setor comemora trabalhos executados e evoluções administrativas

Foto: Maria Dias



Cuidar, de forma preventiva, da saúde discente foi um dos cuidados que mais envolveu atividades da Diretoria de Assuntos Estudantis do IFCE em 2019. Diversas ações nessa perspectiva foram sistematizadas com o objetivo de reduzir casos de problemas sérios de saúde mental e desconforto no ambiente escolar, bem como melhorar a permanência e o êxito dos alunos na instituição.

De acordo com a diretora de Assuntos Estudantis do IFCE, a psicóloga Caroline Cabral, o fortalecimento de ações de promoção à saúde se justifica tanto pela importância do tema como pelo crescimento de registros de casos de suicídio no Brasil e no Ceará, além desse tema ser previsto no Programa de Assistência Integral à Saúde da Política de Assistência Estudantil (PAE) do IFCE. Além disso, em 2019, foi instituída, pelo Governo Federal, uma lei que trata sobre a Política Nacional de Prevenção da Automutilação e do Suicídio, inclusive determinando que os estabelecimentos de ensino façam notificação compulsória às autoridades competentes quando verificar registros dessa natureza.

Em todo os campi do IFCE foram realizadas ações de prevenção constantes, na forma de suporte individual ao estudante e campanhas de saúde mental, tanto presenciais quanto nas redes sociais, sendo estas reforçadas, ainda mais, nos meses de janeiro e setembro que têm campanhas nacionais. Já a nível de rede, a Diretora de Assuntos

Estudantis, juntamente com a psicóloga do campus de Boa Viagem e com apoio da EAD e do Departamento de Comunicação Social da Reitoria, elaborou um curso sobre bem-estar. “O curso foi online e teve muita procura de estudantes e também servidores. Em menos de cinco dias de inscrição, tivemos 398 matriculados e 90% deles concluíram o curso, o que mostra a importância desse trabalho”, comentou Caroline Cabral, que também ajudou a implantar, no campus de Maranguape, a primeira disciplina do IFCE sobre bem-estar. “Foi um projeto piloto e o resultado foi maravilhoso. Uma disciplina extracurricular dessa natureza, que já vem sendo ofertada em grandes instituições pelo mundo, como Harvard e UnB, trouxe reflexões que, com certeza, ajudaram os estudantes a lidar melhor com algumas situações sobre as quais eles não podiam ter controle. Isso os ajuda a permanecer na instituição”, ponderou.

Outra ação importante, em virtude da nova legislação federal, foi a realização de uma capacitação para os psicólogos dos campi, com a participação do Conselho Regional de Psicologia e do Departamento de Psicologia da UFC, com a professora Dra. Vládia Jamile dos Santos Jucá, que abordou a execução da Política Nacional de Prevenção da Automutilação e do Suicídio e estratégias de cuidado em relação à saúde mental no IFCE.

A Organização Pan-Americana de Saúde (OPAS, 2018) observou que, embora haja crescimento em adoecimentos psíquico e de suicídio, já que este, na maioria dos casos, é consequência de psicopatologias com possibilidade de diagnóstico e tratamento, mais de 90% dos casos estão associados a distúrbios mentais, sendo os transtornos de humor, em especial a depressão, o diagnóstico mais frequente (36%). Assim, para Caroline Cabral, debater de forma constante sobre prevenção e intervenções, combate ao preconceito, orientações na busca de ajuda e auxílio no manejo no comportamento de violência autoprovocada são ações de extrema importância e podem contribuir de forma preventiva para redução de novos casos. “A Educação, com uma atuação multisetorial, é uma aliada para fortalecer os fatores de proteção, como autoestima e desenvolvimento de habilidades para lidar com conflitos e problemas”, frisou.

Novos produtos ampliam alcance

Equipe do DCS ajuda a dar projeção diferenciada ao IFCE

Foto: Eugênio Pacelli



Quem observa os produtos do Departamento de Comunicação Social (DCS) da Reitoria do IFCE logo enxerga, nas entrelinhas, a atuação de uma equipe coesa, que prioriza uma abordagem moderna e informativa em todas as frentes de trabalho. O caráter estratégico do ato de comunicar é respeitado com seriedade no Instituto - uma filosofia que deu passos importantes em 2019.

Uma das principais novidades é o Guia de Fontes do IFCE (ifce.edu.br/guia), um banco de dados com informações a respeito da área de atuação e de assuntos sobre os quais os servidores podem falar e contribuir com profissionais da mídia. A ferramenta foi disponibilizada para os profissionais de imprensa no mês de julho. Desde então, vem sendo um recurso

a mais para repórteres e produtores dos diferentes órgãos de todo o estado.

A chefe do DCS, Rebeca Casemiro, aponta a importância dessa iniciativa. "É um projeto no qual estávamos trabalhando há algum tempo e conseguimos lançar. É uma ferramenta importante, estreita o relacionamento com a imprensa e ajuda a divulgar, ainda mais, toda a gama de áreas que são trabalhadas pelos pesquisadores do IFCE. Ainda aguardamos mais adesão dos nossos pesquisadores, mas sentimos que os veículos de comunicação já estão acessando a ferramenta e fazendo contato com nossos especialistas para falar de assuntos importantes".

Outro produto novo do DCS é o MemesLogia, peça

audiovisual publicada mensalmente e que aborda, de forma didática, os assuntos que “bombam” na internet. Nesse contexto, a famosa mania da “caneta azul” virou uma verdadeira aula sobre as músicas “chiclete” dos dias de hoje, e a famosa uva passa rendeu uma discussão sobre os benefícios nutricionais e gastronômicos desse controverso ingrediente.

“O MemesLogia foi uma ideia sugerida pela técnica em audiovisual de Boa Viagem, Luciana Gomes, e quando debatemos o assunto no Departamento todo mundo ficou bem animado. Depois de seis meses podemos perceber o retorno positivo: a audiência é muito boa, há interação e os jovens passam a debater assuntos importantes, com informação de qualidade. O mais legal é que envolve técnicos e professores de vários campi, mostrando como é produtivo e dá frutos trabalhar em rede”, avalia Rebeca.

Comunicação estratégica

Tendo como norte a Política de Comunicação do IFCE - documento orientador que embasa as ações e delinea os objetivos dos comunicadores - a

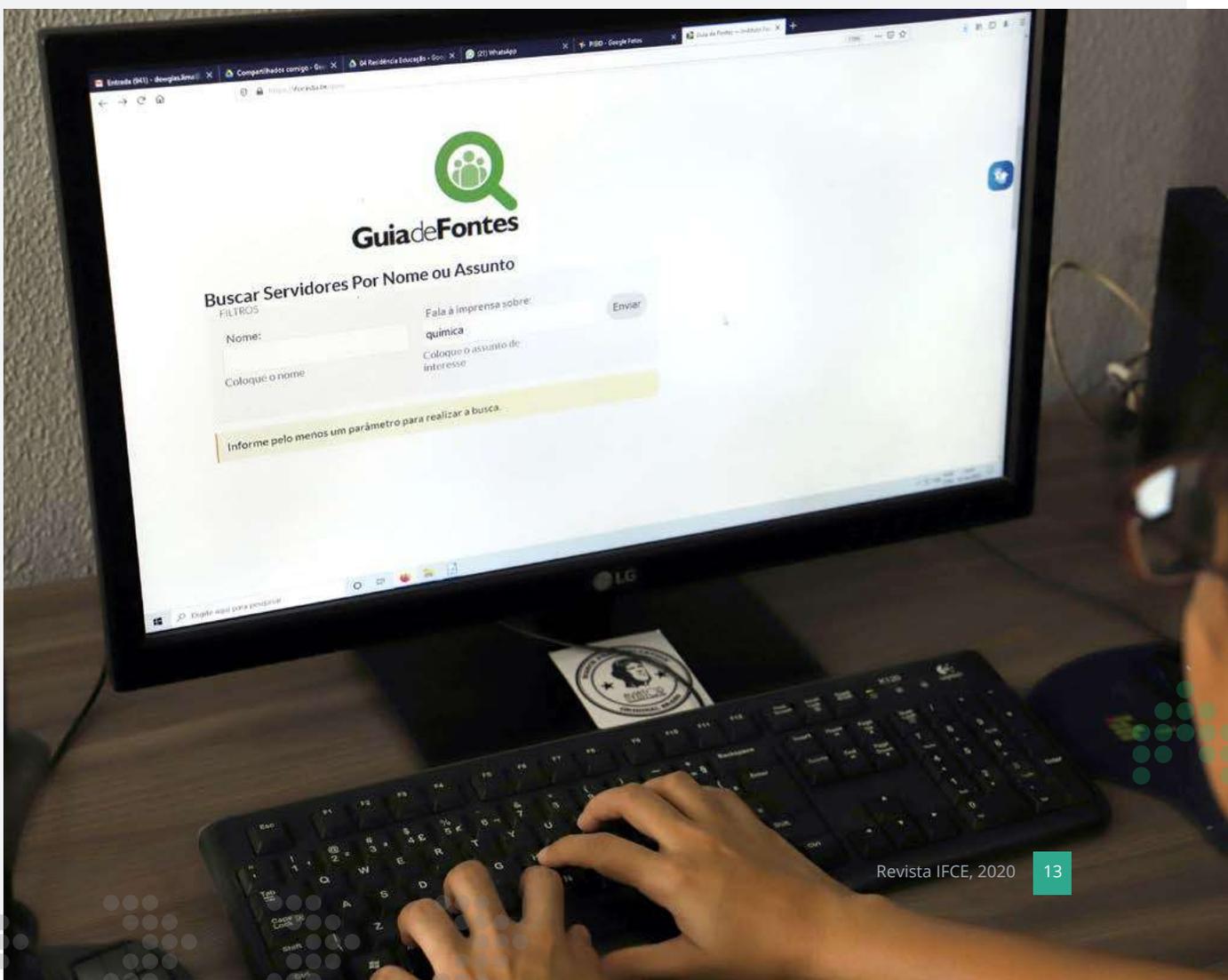
equipe do DCS realiza um trabalho completo de comunicação institucional, através da atuação de profissionais de Jornalismo, Relações Públicas, Programação Visual e Audiovisual.

Em um ambiente integrado, são prestados serviços de Assessoria de Comunicação/Imprensa, apoio Institucional e realização de diversos produtos, cada vez mais identificados com os públicos-alvo, reforçando a presença do IFCE nas mais variadas plataformas comunicacionais.

O principal instrumento comunicativo é o portal do IFCE (ifce.edu.br) que, amparado pelas páginas das demais unidades do IF por todo o estado, traz notícias atualizadas e acesso a serviços como sistema Acadêmico, SUAP, Central de Atendimento, Editais e outros links, com destaque para as páginas das pró-reitorias.

Nas redes sociais, o IFCE está presente em várias plataformas - Facebook, Twitter, YouTube e Instagram - nesta última, o crescimento no número de seguidores foi de 172% em 2019, ultrapassando 40 mil seguidores no começo de 2020 – segundo maior perfil de toda a Rede Federal, perdendo apenas para o IFPI.

Foto: Dowglas Lima



Corregedoria

IFCE capacita servidores em prevenção e apuração de desvios de condutas

Deborah Sampaio

Ações do Departamento de Correição e da Procuradoria Federal visam orientar servidores sobre o combate às infrações



Foto: Luciana Gomes

Em 2019, o Departamento de Correição recebeu 194 comunicações de supostas irregularidades, que resultaram em 29 processos administrativos disciplinares instaurados e 30 sindicâncias investigativas.

As principais infrações apuradas foram as de valimento de cargo, conduta escandalosa, corrupção, descumprimento de carga horária e condutas relacionadas à falta de urbanidade no comportamento dos servidores. Após as devidas apurações, oitivas e defesas, o IFCE finalizou 2019 com aplicação de sete penalidades disciplinares, sendo cinco demissões e duas advertências.

O ano culminou na capacitação de 25 servidores em Processo Administrativo Disciplinar (PAD) no período entre 26 e 29 de novembro. Além de qualificá-los para atuarem em matéria correcional e disciplinar pelos próximos dois anos, o curso teve o objetivo de treinar

para a identificação de riscos e de vulnerabilidade à integridade pública e à imagem do IFCE.

Segundo a chefe do Departamento de Correição do IFCE, Sirlane Furtado, que ministrou o curso, “a qualificação dos servidores é muito importante para assegurar um maior grau de imparcialidade nas apurações, reduzir o tempo de duração dos procedimentos disciplinares, proteger o patrimônio público e combater a corrupção de maneira mais rápida e efetiva”.

Uma das ações preventivas de condutas irregulares é a realização de palestras em encontros pedagógicos nos campi e através do programa Qualidade de Vida. Um dos exemplos em 2019 foi a palestra “Assédio Moral e Sexual no Âmbito Institucional”, ministrada pela titular da Procuradoria Federal junto ao IFCE, procuradora-chefe Diana Guimarães Azin.

Agilidade e transparência como aliados do serviço

Brenow Muniz (estagiário)

A criação de novos sistemas ajudou a desburocratizar e agilizar processos

O IFCE vem, nos últimos anos, tentando desburocratizar e agilizar processos que, muitas vezes, acabavam tomando tempo além do padrão satisfatório para conclusão. Graças a implantações de sistemas desenvolvidos e/ou implantados pela Diretoria de Gestão da Tecnologia da Informação (DGTI), os trâmites ganharam mais agilidade e transparência.

A novidade de 2019 foi a elaboração do sistema de carga horária docente, que nasceu da necessidade de fazer um gerenciamento em termos de recursos humanos do IFCE, passando pelas áreas de ensino, pesquisa, extensão e gestão. Professores, servidores e gestores têm acesso a informação dessas quatro áreas.

O sistema está passando por um período de transição, e a tendência é que a nova plataforma esteja funcionando 100% até agosto de 2020. O chefe do Departamento de Governança de Tecnologia da Informação, Cláudio Oliveira, explica que nesse primeiro momento é para aprimoramento, até deixá-lo “mais robusto” e alinhado às necessidades da instituição. “O sistema foi lançado no final de 2019,

estamos em um período de ajustes. Está sendo bem aceito pela comunidade acadêmica, os resultados têm sido bem positivos”, destacou.

Segurança da Informação

Em agosto de 2020, começa a vigorar a Lei Geral de Proteção de Dados, que trará impactos diretos para todas as instituições quanto à gestão de informações. O levantamento das necessidades para a implantação no IFCE foi iniciado em 2019, com a análise prévia da DGTI.

“A segurança da informação tem sido uma prioridade dentro das ações da Diretoria de TI. Já iniciamos os trabalhos para discutir a lei, além de fazer o levantamento necessário para que tudo possa estar conforme a legislação”, explicou Cláudio.

A segurança da informação abrange segurança cibernética, defesa cibernética, segurança física, proteção de dados organizacionais e ações destinadas a assegurar disponibilidade, integridade, confidencialidade e autenticidade da informação.

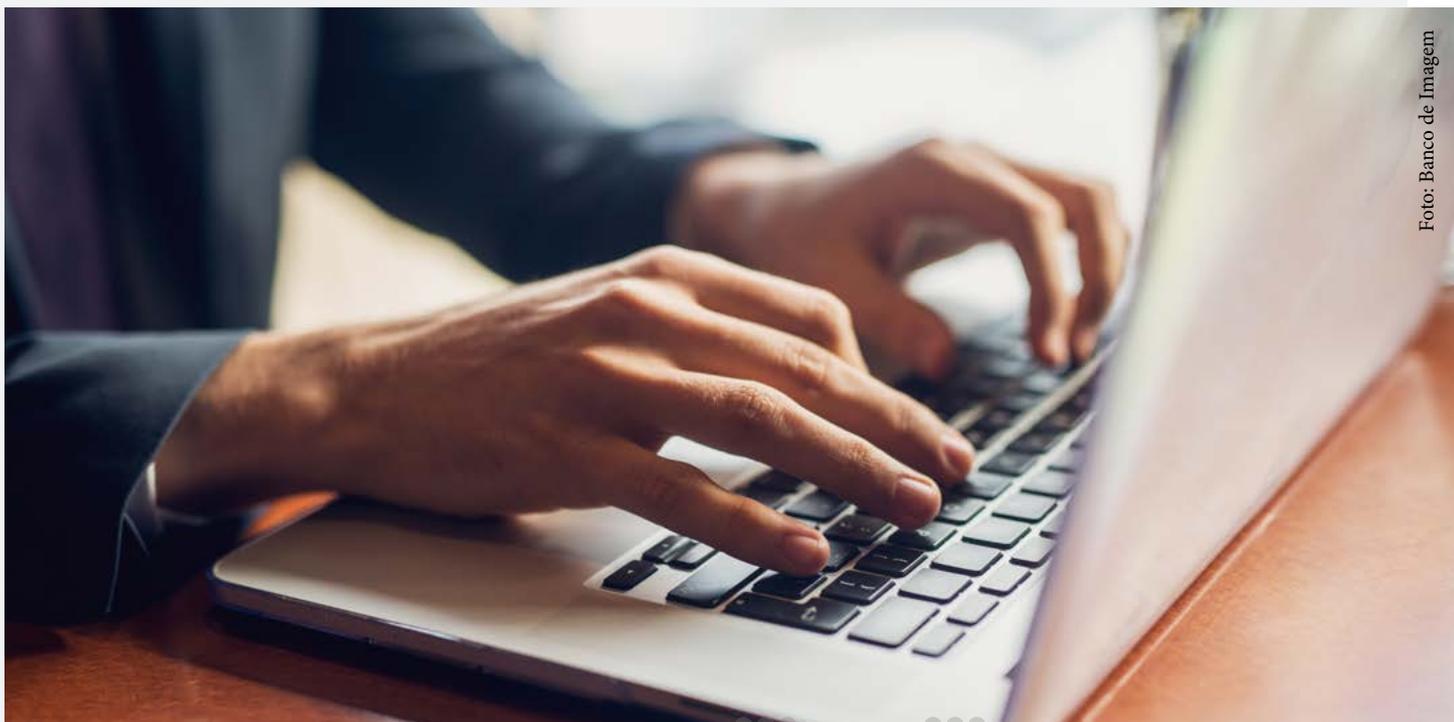


Foto: Banco de Imagem

Na vanguarda da sustentabilidade

IFCE faz um dos maiores investimentos do Ceará em energia limpa

Foto: Jonathan Farias



Conciliar economia de recursos públicos com eficiência energética e respeito ao meio ambiente. Com base nessas três diretrizes, a Reitoria do IFCE, por meio de uma ação conjunta da Pró-reitoria de Administração e Planejamento e dos campi, lançou, em 2019, um programa de implantação de usinas fotovoltaicas nas Unidades da instituição. Inicialmente, elas serão instaladas em 31 unidades. Além da aplicação de recursos próprios, o IFCE conquistou investimentos da Secretaria de Educação Profissional Tecnológica do Ministério da Educação (Setec/MEC), após análise de vários critérios e planejamento institucional.

As usinas, que serão implantadas nos campi de Acaraú, Acopiara, Aracati, Baturité, Boa Viagem, Camocim, Canindé, Caucaia, Cedro, Crateús, Crato, Fortaleza, Horizonte, Iguatu, Itapipoca, Jaguaribe, Juazeiro do Norte, Limoeiro do Norte, Maracanaú, Maranguape, Morada Nova, Paracuru, Quixadá, Sobral, Tabuleiro do Norte, Tauá, Tianguá, Ubajara, Umirim, Reitoria e Polo de Inovação, estão inseridas no planejamento estratégico da instituição, que prevê no seu Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI 2019-2023) diversas ações na área de sustentabilidade.

De acordo com o pró-reitor de Administração e Planejamento, Tassio Lofti, além do viés econômico, que é importante para a continuidade do funcionamento das atividades da instituição com eficiência, a medida ajuda a preservar o meio ambiente, por se tratar de uma energia limpa e renovável, o que garante a ela sustentabilidade.

Haverá também retorno didático, pois os sistemas fotovoltaicos instalados nos campi servirão como laboratórios na formação dos alunos das mais diversas áreas do conhecimento.

Até o fechamento desta edição, cerca de 50% da estrutura prevista nos estudos iniciais estava em implantação, o que totalizará em 2020, 125 módulos de 18,48 KW. Segundo a diretora de Gestão Orçamentária da Proap, Beatriz Rodrigues, a expectativa é uma economia de 20% no custo com energia elétrica ao fim do ano, redução que chegará a 40% ao fim do biênio 2020/2021, o que representará R\$ 3,6 milhões de economia anual. "A eficiência do sistema é garantida, no mínimo, durante 25 anos. O retorno do investimento é de 5 anos. Significa que teremos, no mínimo, uma redução de 40% durante 20 anos", calcula o assessor especial de Infraestrutura da Proap, Marcos André Damasceno. A ação da Proap teve início ainda em 2018 com a realização de estudo prévio para a participação de ata de registro de preços do IF Sul de Minas para a aquisição dos equipamentos necessários à instalação das usinas. A ação, além de incentivada pela Setec, é acompanhada de perto pelo Tribunal de Contas da União (TCU). Alguns campi do IFCE já desenvolvem projetos pilotos e tiveram placas e sistemas fotovoltaicos instalados, casos de Limoeiro do Norte, contemplado em chamada pública da Enel, e de Maracanaú, por meio de projeto aprovado junto ao CNPq.

IFCE investe milhões em construções e cria normativos

Ícaro Joathan

Campi e reitoria foram beneficiados com R\$ 10 milhões em obras e reformas

As ações de consolidação da infraestrutura dos campi e da reitoria do Instituto Federal do Ceará (IFCE) foram alguns dos destaques das ações da Pró-reitoria de Administração e Planejamento (Proap) durante o ano de 2019. Ao todo, R\$ 10 milhões em obras e reformas foram investidos em construções, adequações, reformas e urbanização de equipamentos e espaços da instituição, em um total de 19.000 m² construídos e 7.600 m² reformados.

Uma das principais ações foi a construção do campus avançado de Mombaça (foto), cuja inauguração está prevista para o primeiro semestre de 2020. Também foram construídos espaços de vivência nos campi de Jaguaribe, Morada Nova, Tabuleiro do Norte, Camocim, Tianguá, Ubajara, Caucaia e Tauá, bem como salas de aula em Jaguaribe, Guaramiranga e Morada Nova. Houve reformas na quadra esportiva do campus de Caucaia, no bloco da Indústria de Sobral e no campus e no Hotel Escola de Guaramiranga. Além disso, foi feita a urbanização do campus de Maranguape e a adequação do Espaço de Convivência e Saúde da Reitoria.

Segundo o pró-reitor de Administração e Planejamento, Tássio Lofti, mesmo num cenário de dificuldades orçamentárias, o IFCE trabalhou ativamente para garantir os recursos necessários a essas ações junto ao MEC e à bancada cearense no Congresso Nacional. “A eficiência na elaboração dos projetos e na fiscalização das obras também foi um

pressuposto básico de nossa ação para otimizar o uso dos recursos públicos”, complementa o assessor especial de Infraestrutura da Proap, Marcos André Damasceno.

Novos normativos

Outra ação importante foi a criação de normativos de apoio às atividades administrativas do IFCE. Foram criados em 2019 os manuais de Convênios, Manutenção Predial, Controle de Acesso às Instalações da Reitoria, e equipamentos de proteção individual; e as instruções normativas do Sistema de Planejamento e Gerenciamento de Contratações; do controle do aparecimento de animais soltos pertencentes a espécies domésticas e silvestres; de gestão e fiscalização de contratos; do Plano Anual de Contratações de Bens, Serviços, Obras e Soluções de Tecnologia da Informação e Comunicações; de procedimentos a serem adotados para a inscrição de créditos em restos a pagar; e de licitações compartilhadas e sistêmicas.

Segundo o coordenador de Normas e Controle, Gláuter dos Santos Guimarães, essas ações facilitam “o funcionamento da administração, trazendo melhorias na padronização dos processos e das rotinas internas, redução de tempo gastos com processos e, principalmente, melhora da qualidade dos serviços oferecidos”.



Construção da sede definitiva do campus avançado de Mombaça

Instituto reforça formação e capacitação de professores *Douglas Lima*

Numa das ações, são atendidos 280 docentes em 12 turmas

Foto: Eugênio Pacelli



A pró-reitoria de Ensino (Proen) do IFCE deu passos importantes em uma frente estratégica para a manutenção da confiança da população no trabalho desenvolvido pelo IFCE e no cumprimento de uma das funções primordiais do Instituto – a formação e a capacitação de professores. Foram diversas iniciativas que, iniciadas ou ampliadas em 2019, contribuíram para um significativo avanço nesse sentido.

Uma delas é o curso de Especialização em Docência na Educação Profissional e Tecnológica, atividade formativa destinada aos docentes do IFCE bacharéis e tecnólogos ofertado pelo Campus Canindé com orientação e acompanhamento da Proen.

O curso iniciou as atividades em agosto de 2019. Atualmente, são atendidos 280 professores do IFCE em 12 turmas que são ofertadas em cinco polos: Fortaleza, Canindé, Sobral, Limoeiro do Norte e Juazeiro do Norte. O curso objetiva formar especialistas com conhecimento aprofundado sobre fundamentos teóricos e pressupostos metodológicos.

A gestão do curso é realizada pelas professoras Lourdes Neta e Kiara Lima Costa, em parceria com o Núcleo de Tecnologias Educacionais e Educação a Distância do campus Canindé e sua equipe de TI. A finalização do curso de Especialização está prevista para outubro de 2020.

As disciplinas são organizadas em ciclos, para facilitar o acompanhamento por parte dos cursistas. A professora Lourdes Neta falou sobre a estrutura utilizada para transmitir os conteúdos, construída de forma a propiciar um aprendizado eficiente, progressivo e propício ao trabalho em grupo.

“Temos disciplinas que fazem o papel de um

projeto integrador, por isso a organização em ciclos. No primeiro deles, abordamos aspectos mais gerais: a história da educação, sua legislação, a política, voltada principalmente para a educação profissional. No segundo, nos debruçamos sobre a psicologia, gestão da sala de aula, entre outros assuntos. Estamos entrando no terceiro ciclo, onde abordaremos fundamentos e metodologias das tecnologias educacionais, avaliação da educação profissional, metodologias de ensino, inclusão e outros temas”, destacou a coordenadora.

Na disciplina de TCC I, os participantes ficam responsáveis pela elaboração de um projeto de intervenção que pode ser aplicado não só no âmbito do ensino, mas também em diversas áreas – pesquisa, extensão e inovação, por exemplo. Afinal, vários alunos do curso estão em cargos de gestão, e não necessariamente em sala de aula. Já na cadeira de TCC II, é prevista a elaboração de um artigo fruto dessas intervenções, com as aplicações dos estudos obtidos.

“Muitos dos nossos docentes que não tiveram acesso a conhecimentos específicos para a educação profissional no decorrer da sua formação inicial estão sendo beneficiados. Isso acaba melhorando também os processos institucionais, seja nas pró-reitorias, nos campi, na gestão como um todo”, complementou Lourdes Neta.

O curso foi criado para suprir uma demanda identificada como prioritária entre as metas do Instituto: cerca de 700 docentes do IFCE precisam de capacitação nessa área. E os professores entenderam essa necessidade. Afinal, quando o edital da primeira oferta foi lançado, quase 600 candidatos realizaram a inscrição. A ideia é oferecer novas turmas em breve, para contemplar a todos.

O pró-reitor de Ensino do IFCE, Reuber Saraiva, destaca a importância da especialização. “Essa formação traz muitos ganhos para a nossa instituição. Grande parte dos nossos professores tem formação nas áreas das exatas e das engenharias. São excelentes profissionais - mestres, doutores - no entanto, vários não foram plenamente capacitados para a sala de aula. Esse curso visa dar subsídios e apoio para esses profissionais. É um curso completo. Temos o planejamento de abrir novas turmas”, disse o gestor.

IFCE conquista pontuação máxima em credenciamento

Deborah Sampaio

Processo que rendeu nota máxima avaliou vários eixos do instituto



Atividade necessária para o funcionamento das instituições de ensino superior (IES) é o processo de credenciamento realizado pelo Ministério da Educação (MEC), o qual avalia diversas linhas de atuação para atestar a regularidade da IES. As condições dos cursos, a infraestrutura, as políticas institucionais, como também a parte gerencial da instituição são alguns dos itens considerados na avaliação que concede notas adequadas ao conceito de cada instituição examinada. O IFCE foi credenciado pela Lei de Criação dos Institutos (Lei nº 11.892, de 20 de dezembro de 2008). Após cinco anos, todas as instituições da rede federal tiveram que passar pelo credenciamento.

O IFCE acabou de passar por todo esse processo, que teve início no final do ano de 2013, recebendo várias visitas de avaliadores do MEC. O Instituto logrou pontuação máxima, numa escala que varia de um a cinco pontos, sendo portanto uma resposta da excelência e do compromisso na prestação de um serviço de educação profissional de qualidade e de referência no País.

Ao longo das etapas de credenciamento, o IFCE recebeu cinco comissões formadas por representantes de diversas instituições brasileiras delegados pelo MEC que avaliaram cinco eixos, planejamento e avaliação institucional; desenvolvimento institucional; políticas acadêmicas; políticas de gestão; e infraestrutura física. Além de tudo isso, também foram verificados os requisitos

legais e normativos de funcionamento da instituição.

Para o pró-reitor de Ensino (Proen), Reuber Saraiva, considerando que se trata de um processo longo e bastante detalhado de análise da instituição – incluindo diversos campi – trazendo bastante amadurecimento institucional. “Todo o processo foi um grande aprendizado e deixou ensinamentos que mudaram de vez a instituição. Evoluímos como gestores e aprendemos a direcionar nossa atenção ao que realmente pode fazer diferença para instituição”, garante Reuber.

Ainda segundo o pró-reitor, outra contribuição importante está no fato de todo esse processo viabilizar uma aproximação ainda maior com a comunidade beneficiária dos serviços prestados pelo IFCE: “Essas avaliações nos guiaram para mudar o patamar da instituição, não só em relação à avaliação do MEC, mas também como nos sentimos e como a comunidade acadêmica nos enxerga”, reforça Reuber.

Cada visita realizada pelas comissões resultou em relatórios com observações pertinentes às áreas avaliadas. O mais recente deles destacou o eixo de políticas de gestão ao citar que “têm sido realizadas de forma excelente”, enfatizando a política de formação e de capacitação dos corpos docente e técnico-administrativo, bem como a gestão institucional, ainda o sistema de registro acadêmico, a sustentabilidade financeira, entre outros pontos.



Foto: Luciana Gomes

Expansão de cursos, projetos e programas beneficia a comunidade

Cláudia Monteiro

Cursos de Formação Inicial e Continuada (FIC) são opção de capacitação e aperfeiçoamento oferecida pelo instituto



Foto: Marcelo Andrade

Nos últimos anos, o Instituto Federal do Ceará (IFCE) tem investido fortemente em promover formações, qualificações e reciclagem para milhares de pessoas. “Tanto cresceu o número de cursos e turmas, quanto as áreas de conhecimento e as cidades em que as formações são oferecidas”, afirma a coordenadora de Cursos e Projetos de Extensão do IFCE, Flaviana Damasceno Moreira.

Em 2019, foram ofertadas 428 turmas de formação inicial (igual ou superior a 160h) e continuada (no mínimo de 40h) nas mais diversas áreas do conhecimento, sobretudo cursos de tecnologia, meio ambiente, música (instrumentos musicais e canto popular), idiomas, Libras e preparatórios para o

Enem, Pró-Técnico e, eventualmente, concursos públicos. O público-alvo é formado por pessoas de todas as idades, escolaridades e realidades sociais. O número de matrículas cresce desde 2013 (veja quadro), acompanhando a expansão do Instituto com a abertura dos campi no interior.

“A prova de que o IFCE está no caminho certo é o crescente número de inscrições, o aumento da demanda por novos cursos e o bom índice de empregabilidade dos egressos”, comemora a pró-reitora de Extensão, Zandra Dumaresq. Em 2019, o campus avançado do Pecém, por exemplo, recebeu mais de 200 inscrições para 30 vagas do curso de Operador de Termelétrica, com 400h,

que foi ministrado entre agosto e dezembro de 2019. Resultado de uma parceria com as empresas EDP e ENEVA, o curso formou 25 profissionais, dos quais 11 foram contratados pelas empresas imediatamente após o fim das aulas.

Uma das contratadas foi Silnara Oliveira. Ela escolheu o curso “porque não é um curso comum” e achou que seria uma boa oportunidade de conhecer e se aperfeiçoar na área e tratou de aproveitar a formação “intensa, com um grande número de disciplinas a serem cursadas em um curto período de tempo”. Também se surpreendeu com as visitas técnicas e palestras com profissionais da área, considerando que isso “agregou bastante conhecimento”. Feliz com a contratação, agora ela pretende construir uma carreira na área e fazer uma graduação posteriormente.

Só em 2019 o campus avançado do Pecém ofereceu 15 cursos de extensão com 251 concludentes. Formações pensadas para atender às demandas do complexo portuário, com o objetivo de capacitar profissionais da região para atuarem no setor de geração de energia elétrica. O complexo possui atualmente seis plantas de geração termelétrica em funcionamento, que geram cerca de 20% da energia consumida na região Nordeste.

Outro feito da Pró-reitoria de Extensão foi ter publicado a Resolução nº 15, de 18 de fevereiro de 2019, que padronizou a forma de ingresso público e a forma de seleção através de edital. Além disso, no final de 2019, a Proext começou a discutir o novo catálogo de cursos FIC, com o objetivo de padronizar as nomenclaturas, ementas e cargas horárias.

IFCE atrai empresas para oferta de estágios

Cláudia Monteiro

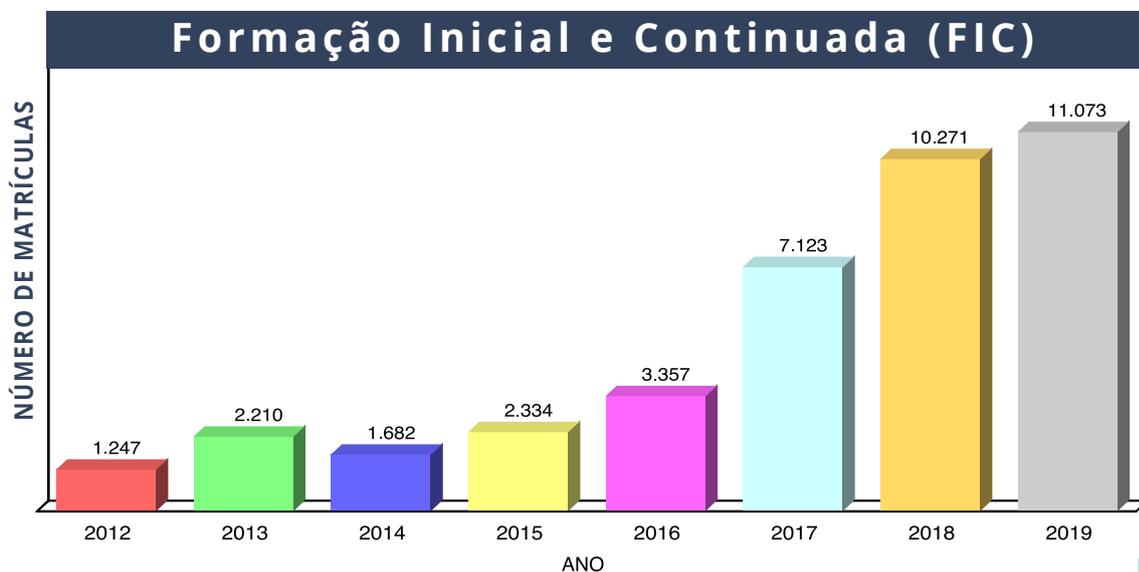
Editais credenciam empresas e atraem concluintes

Outra iniciativa da Pró-reitoria de Extensão tem feito a ponte entre empresas que necessitam de estagiários e os alunos do IFCE. De acordo com o coordenador de Estágios e Egressos, André Monteiro, “o lançamento dos editais fez crescer o número de alunos estagiando entre 2018 e 2019, bem como o número de empresas cadastradas no Instituto que recebem alunos como estagiários” e isso ajuda sobretudo os alunos concluintes, que buscam completar a carga horária necessária para a formatura ou colação de grau.

O Edital de Bolsas de Estágio - Proen/Proext foi lançado com o objetivo de aumentar o número de egressos, visto que muitos alunos não conseguiam se formar por falta de estágio obrigatório. Já o Edital de chamamento público credenciou as empresas privadas, agentes de integração e entidades públicas para ofertas de estágios.

Outra iniciativa que ganhou impulso em 2019 foi o Proae - Programa de Acompanhamento ao Egresso do IFCE. Criado através da Resolução nº 106, de 26 de novembro de 2018, foi em 2019 que a maioria dos campi criou suas comissões locais, cujo foco é mensurar, durante dois anos, a empregabilidade dos egressos, dando um *feed back* para as coordenações dos respectivos cursos.

“Nosso objetivo é manter os cursos atualizados e dentro da expectativa do mercado e, se necessário, ajustar grades curriculares, ementas de disciplinas ou propor novos conteúdos para os cursos”, explica André.



Política de Desenvolvimento de Pessoas traz atualizações

Luís Carlos de Freitas

Mudanças em âmbito nacional, em 2019, balizam resolução do IFCE sobre a temática

Foto: Eugênio Pacelli



O desenvolvimento dos servidores públicos nas competências necessárias para desempenhar com excelência na atuação é preocupação frequente da Pró-reitoria de Gestão de Pessoas (Progep) do IFCE. No intuito de acompanhar as mudanças na Política Nacional de Desenvolvimento de Pessoas da administração pública federal, ocorridas em 2019, com a publicação do Decreto 9.991, de 28/08/2019, a Progep publicou a Resolução 94/2019 que trata da Política de Desenvolvimento de Pessoas da instituição.

Uma das mudanças na política nacional, acompanhada pelo IFCE, trata sobre o afastamento para pós-graduação *stricto sensu*. Para a concessão, dentre outros documentos exigidos, o servidor deverá ter sido aprovado em processo seletivo, a partir da divulgação de edital próprio. Além disso, a ação deve estar contemplada no Plano de Desenvolvimento de Pessoas (PDP) do campus. A respeito de despesas com capacitação, todos os gastos devem ser publicizados na página da Instituição na internet.

No caso de Licença Capacitação, a mudança

na política nacional prevê que pode ser parcelada em até seis períodos, com interstício mínimo de sessenta dias entre eles; deve estar alinhada ao planejamento dos afastamentos de toda a força de trabalho da unidade; a carga horária total da ação de desenvolvimento ou do conjunto de ações deve ser superior a trinta horas semanais; não poderá ultrapassar os 2% dos servidores em exercício no órgão ou na entidade.

A realização de cursos de curta duração, para fins de capacitação dos servidores do IFCE, foi outro ponto importante, visto que a partir do convênio com a Escola Nacional de Administração Pública (Enap) possibilitou-se capacitar diversos servidores. Ao todo, em 2019, foram 375 servidores capacitados.

“A grande vantagem que notamos foi em termos de eficiência. Primeiro porque conseguimos capacitar um número expressivo de servidores com custos baixos. Comparando, se fôssemos realizar essa mesma capacitação com outras empresas, gastaríamos cinco ou seis vezes mais. O segundo

ponto, e muito importante, é o fato de essas escolas de governo utilizarem os próprios servidores habilitados, que já conhecem a realidade da administração pública e do fazer, e, por isso podem fazer um trabalho melhor direcionado”, avalia o pró-reitor de Gestão de Pessoas, Ivam Holanda.

Os cursos ofertados em parceria com a Enap são: Dispensa e Inexigibilidade de Licitação; Planilha de Custos e Formação de Preços, conforme a IN 05/2017; Contabilidade Básica Aplicada ao Setor Público - CASP Básica; Gestão de Processos com Foco em Inovação; Elaboração de Termos de Referência para Contratação de Bens e Serviços; Elaboração de Indicadores de Desempenho Institucional; IN 05 e suas Atualizações – Aplicação e Sistemática; Gestão de Riscos nas Contratações Públicas.

Além das inovações na Política de Desenvolvimento de Pessoas do IFCE, a Pró-reitoria de Gestão de Pessoas adotou a webconferência, ferramenta que possibilitou o repasse das informações para as Unidades de Gestão de Pessoas dos campi de forma satisfatória. Isso acabou funcionando como uma solução, uma vez que, em virtude do contingenciamento orçamentário, não houve reunião com esses representantes de forma presencial em 2019.

Para 2020, está na programação da Progep a realização de reuniões presenciais com as referidas unidades para tratar de assuntos como: processo seletivo para contratação de professor substituto, flexibilização da jornada de trabalho, política de desenvolvimento de pessoal e demais assuntos inerentes à gestão de pessoas.

Progep otimiza investimento em pessoal

Em 2016, o IFCE promoveu concurso público destinado às carreiras de técnicos administrativos e professores, para diversos cargos. A validade dos certames expirou no primeiro semestre de 2019, mas, por meio de um processo que integrou agilidade e o compromisso de ampliar a qualidade dos serviços prestados pelo instituto à sociedade, ainda foi possível admitir 46 técnicos e 289 docentes. O efetivo exercício desses servidores possibilitou, além do reforço na força de trabalho dos campi, a movimentação dos servidores classificados em processos de remoção.

Investir na formação e na capacitação dos servidores tem sido, também, uma das marcas da Pró-reitoria de Gestão de Pessoas (Progep) do IFCE. Progressões,

incentivos e promoções se mantiveram dentro da proposta de qualificar ainda mais o quadro pessoal da instituição. Mais de três mil processos tramitaram com esse objetivo dentro do instituto. “A gente tem acompanhado a qualificação dos servidores, não me refiro a esses cursos de curta duração, mas sim em termos de pós-graduação - especialização, mestrado e doutorado - percebendo, desde 2014, uma evolução muito grande, em termos percentuais mesmo”, destaca o titular da Progep, Ivam Holanda.

Sobre incentivar o servidor à qualificação, acrescenta o pró-reitor, há uma orientação do serviço público de uma forma geral, institucionalizada, com decretos e leis para isso. Desde o ano passado, frisa, “a qualificação é vista sob uma nova ótica, dentro de uma política de desenvolvimento, não só de fazer o curso pelo curso, mas de desenvolver o servidor, identificando o que precisa ser aprimorado”.

Nesse sentido, explica Ivam Holanda, podem ser disponibilizados vários cursos e não apenas um tipo padrão de treinamento, de estágio. “A necessidade pode vir desde o próprio concurso, pois, às vezes, a formação do servidor que acabou de entrar não é suficiente para as demandas institucionais, porque também há evolução, atualizações de procedimentos”, pondera. “Não dá mais para o conhecimento da universidade ser o suficiente para o exercício do nosso trabalho”, completa o gestor.

Ivam também aponta como ponto positivo a satisfação pessoal dos servidores a partir da qualificação. “Eleva a autoestima. A instituição tem proporcionado, ao longo do tempo, muitas possibilidades para as pessoas se qualificarem, bem diferente de outras empresas. Hoje é uma grande vantagem estar no serviço público, principalmente na educação, porque há um interesse institucionalizado, por meio de uma resolução, de um decreto. Há também uma vontade de todos os servidores, de se capacitar, de se qualificar”, avalia.

TIPOS DE PROCESSOS EM 2019 - PROGEP	QUANTIDADE
Retribuição por Titulação	304
Incentivo à Qualificação	248
Progressão Funcional Docente	730
Promoção Funcional Docente	84
Aceleração da Promoção Docente	117
Progressão por Mérito (TAE)	1.040
Progressão por Capacitação (TAE)	598
Reconhecimento de Saberes e Competências (RSC)	162

Valorização da mulher e das Ciências Humanas em pauta na pesquisa

PRPI cria Prêmio Mulheres na Ciência e Olimpíada de Ciências Humanas do Estado do Ceará (OCHE)



Foto: Franciêudo Venâncio

O ano de 2019 marcou importantes conquistas para a área de pesquisa do Instituto Federal do Ceará (IFCE). Entre os pontos altos esteve a valorização e o reconhecimento da participação das pesquisadoras da instituição, por meio da criação do Prêmio Mulheres na Ciência, que homenageou 78 servidoras e 67 alunas, as quais tiveram suas contribuições científicas premiadas e enaltecidas em solenidade no campus de Fortaleza.

Uma das premiadas foi a professora Nájila Rejanne Alencar Julião Cabral, que desenvolve pesquisas sobre instrumentos de gestão de políticas ambientais e é vinculada ao Departamento da Construção Civil do campus de Fortaleza. A docente destaca a importância da iniciativa do IFCE: “O prêmio, criado 17 anos após os primeiros grupos de pesquisa da instituição, considera que as mulheres são fundamentais na estrutura institucional, por meio da valorização do seu saber fazer. Portanto, nota-se a importância, a magnitude e o alcance que ele possui na compreensão do desenvolvimento de um ensino de qualidade”.

Segundo o chefe do Departamento de Pesquisa da Pró-reitoria de Pesquisa, Pós-graduação e Inovação (PRPI), Wendell Rodrigues, o prêmio teve dois grandes objetivos: quantificar e qualificar a

pesquisa, o desenvolvimento e a inovação feitos pelas mulheres do IFCE; e reconhecer o “trabalho maravilhoso” delas, “com a demonstração de que a instituição as valoriza e incentiva cada vez mais”.

Outra ação de impacto estadual promovida pela PRPI foi a Olimpíada de Ciências Humanas do Estado do Ceará (OCHE), que teve a participação de cerca de 5 mil estudantes de escolas públicas e particulares, oriundos de todas as regiões cearenses. O professor Róbson Campanerut, integrante da comissão organizadora da competição científica, ressalta que a criação da olimpíada se deu em um momento “conturbado”, em que as ciências humanas sofrem ataques de alguns segmentos. “Mostramos que tal conhecimento é fundamental para analisarmos o nosso Ceará. Aliada à tecnologia, elas trazem uma análise crítica e inovadora do conhecimento”, ressalta.

Mais destaques

Além dessas, outras ações promovidas pela PRPI tiveram destaque ao longo de 2019. Entre elas, o pró-reitor de Pesquisa, Pós-graduação e Inovação, Wally Menezes, ressalta a ampliação do número de bolsas nos editais de iniciação científica; a participação em eventos nacionais e internacionais, como a Feira do Conhecimento e o Ceará Organic Festival; a realização de diversas olimpíadas e o lançamento de periódicos em alusão ao centenário da Teoria da Relatividade; o apoio à realização do II Concurso de Educação Integradora nos campi de Boa Viagem, Crateús e Tauá; a capacitação de mais de 300 servidores em Propriedade Intelectual; o apoio financeiro para o desenvolvimento de projetos de pesquisa em vários campi; além da aquisição de módulos para implantação de centros de pesquisa e inovação em energia fotovoltaica nos campi de Acaraú, Boa Viagem, Caucaia, Horizonte, Juazeiro do Norte, Maracanaú, Sobral e Tabuleiro do Norte.

Pós-graduação cada vez mais internacional

Programas implementam ações de internacionalização por meio de edital da Pró-Reitoria

Na rotina dos programas de pós-graduação das universidades brasileiras, é comum que estudantes de doutorado tenham a oportunidade de desenvolver parte de suas pesquisas no exterior. Em 2019, porém, o IFCE passou a oferecer essa possibilidade também para pesquisadores de mestrado.

A novidade foi fruto de chamada interna lançada numa parceria entre Pró-reitoria de Pesquisa, Pós-graduação e Inovação (PRPI) e Assessoria de Relações Internacionais (Arinter). Segundo o chefe do Departamento de Pós-graduação, Fábio Alencar, a ação visa incentivar a cooperação acadêmica internacional e ampliar o ambiente de inovação na pós-graduação.

“O programa oportuniza ao discente e ao orientador a interação com pesquisadores, laboratórios e grupos de pesquisas de excelência internacional, o que poderá incrementar a produção científica e tecnológica, dar visibilidade internacional ao IFCE e fomentar novas parcerias”, ressalta.

Uma das contempladas pela ação foi Samara Kellen de Vasconcelos Vieira, mestre em Alimentos pelo Programa de Pós-graduação (PPG) no campus de Limoeiro do Norte. Ela desenvolveu nos Estados Unidos parte de sua pesquisa acadêmica sobre o uso de pectinas de maracujá como estabilizantes.

Outra ação importante da área em 2019 foi a criação e a realização da primeira seleção do PPG Associado em Ensino e Formação Docente, promovido pelo IFCE em parceria com a Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira (Unilab), como destaca o titular da PRPI, Wally Menezes.

Ele realça também a implantação da resolução que regulamenta cursos de pós-graduação *lato sensu* da instituição, bem como a celebração de protocolo de intenção entre IFCE e Federação das Indústrias do Estado do Ceará (Fiec) para oferta de nova turma do PPG em Propriedade Intelectual e Transferência de Tecnologia para a Inovação.

Inovação toma conta do interior

Interiorizar cada vez mais as ações de inovação nos campi do IFCE. Essa foi uma das prioridades das ações da Pró-reitoria de Pesquisa, Pós-graduação e Inovação (PRPI) em 2019, o que gerou conquistas para essas unidades, como a implantação de escritórios-piloto de inovação nos campi de Tabuleiro do Norte e Ubajara e de laboratórios de excelência em algumas unidades.

O objetivo da implantação dos escritórios é mapear os processos de inovação que tornam os escritórios mais eficientes. Conforme a nova Política de Inovação do IFCE, também finalizada em 2019, a ideia é de que esses escritórios sejam pilotos para a implantação dessas unidades nos demais campi.

Outra ação de destaque foi a implantação de laboratórios de excelência, que contribui para ampliar a execução de pesquisas de alto nível no interior. Uma das unidades beneficiadas é o campus de Acaraú, que adquiriu equipamentos para a implantação de um Centro de Diagnósticos de Enfermidades de Organismos Aquáticos.

O titular da PRPI, Wally Menezes, destaca a captação de recursos pelo IFCE na área de inovação como outra conquista importante da pasta no ano. Segundo ele, o volume de recursos captados soma R\$ 41 milhões, sendo R\$ 29 mi pelo Polo de Inovação Fortaleza e R\$ 12 mi em projetos da PRPI em parceria com os campi.

Outra ação de destaque foi a assinatura do protocolo de intenções entre o IFCE e o Instituto Nacional de Propriedade Intelectual (INPI) para a implantação do curso geral de Propriedade Intelectual a distância da Organização Mundial de Propriedade Intelectual (OMPI).



Foto: Divulgação Campus Acaraú

Polo de Inovação

Meta de 2021 antecipada e superada *Ícaro Joathan*

Unidade chega a 58 projetos executados ou em andamento, quatro além do previsto até o próximo ano



Foto: Divulgação/ Polo de Inovação

O Polo de Inovação do IFCE, credenciado pela Empresa Brasileira de Pesquisa e Inovação Industrial (Embrapii), encerrou 2019 com uma grande notícia. A meta assumida de executar 54 projetos até 2021 foi antecipada em quase dois anos. Mais do que isso: o objetivo foi superado, já que o equipamento chegou a 58 projetos de inovação executados ou em andamento. O total de recursos envolvidos nessas soluções de inovação atingiu R\$ 29 milhões.

Esses projetos compreendem as áreas de competência do polo, que são focados em sistemas embarcados e mobilidade digital, as quais se ramificam em soluções focadas em software básico; tecnologias mobile; visão computacional e sistemas inteligentes; hardware; automação industrial; banco de dados; firmware; automação comercial e energia; realidade aumentada; big data e analytics; e computação em nuvem.

Para a diretora do Polo, Cristiane Borges, antecipação e superação da meta é fruto de um trabalho conjunto. “A gente teve o apoio da gestão e dos nossos pesquisadores – tanto os docentes quanto os alunos, juntamente com os técnicos administrativos – e esse conjunto ajudou a tornar

o nosso polo cada vez mais conhecido, não só no Ceará, mas no Brasil e até no exterior”, exalta.

Ao todo, já são mais de 400 alunos e de 100 pesquisadores envolvidos nos projetos desenvolvidos no polo, o que tem levado até ao surgimento de startups para dar continuidade às pesquisas surgidas na unidade. “A gente procura na prospecção dos novos parceiros relacionar academia e meio empresarial, e pensar em soluções não só para o mercado atual, mas em tecnologias futuras”, explica.

O Polo de Inovação do IFCE também ganhou nova sede em 2019. A unidade passou a funcionar no bairro Aldeota, em Fortaleza, espaço inaugurado em junho, em solenidade que teve a presença do secretário de Educação Profissional e Tecnológica do Ministério da Educação, Ariosto Antunes Culau. Na ocasião, o gestor afirmou que o modelo cearense seria replicado nos demais polos da rede federal.

Outra ação de destaque do ano foi a participação do Polo em missão oficial do Brasil a Israel. Entre os resultados da visita, as reuniões de prospecção culminaram na aprovação de uma parceria destinada às áreas de inteligência artificial e saúde.

Construção para além da auditoragem *Deborah Sampaio*

Rever procedimentos e estabelecer fluxos também é ação da Audin

A Auditoria Interna (Audin) do IFCE tem como linha de atuação a constante análise dos serviços prestados pelo instituto, sempre com o intuito de promover melhorias nos procedimentos administrativos, de forma que alcancem todas as suas unidades. Para tanto, promove uma atividade preventiva, estabelecendo como pleito principal o interesse da administração em solucionar problemas e corrigir ações de acordo com a legislação vigente e com as demandas institucionais.

Tendo como alguns de seus valores a clareza e a aplicabilidade das recomendações propostas, a Audin atuou ao longo de 2019 com a fiscalização de diversos segmentos, como a auditoria das concessões de bolsas do programa de Educação a Distância (EaD), auditoria contábil, auditoria da gestão do almoxarifado e auditoria da folha de pagamento do IFCE – para citar alguns exemplos. A partir desses procedimentos, foi possível sinalizar necessidade de ajustes nos trabalhos.

Para a titular da Audin, Milena Mendes da Costa, “como em todas ações de auditoria, o objetivo central é expedir recomendações que venham fortalecer os controles internos da instituição”. Em razão disso, alguns cases de sucesso puderam ser comemorados, como a devolução pecuniária ao erário de pagamento de bolsa de pesquisa concedida equivocadamente, garantindo a boa aplicabilidade dos recursos.

Além de questões financeiras, outros resultados alinhados às boas práticas administrativas são exemplo da importância da atuação da Audin, como a elaboração do Manual de Convênios do IFCE por outro setor, a Pró-reitoria de Administração e Planejamento (Proap), ainda a criação de um normativo interno com procedimentos para a fiscalização de contratos.

No ano passado, um passo importante foi dado com a aprovação do regimento interno da Audin, o qual teve início em meados de 2014, a partir da atualização do regimento vigente à época. O documento foi revisado com base na recomendação da Controladoria-Geral da União, analisada pela Diretoria de Desenvolvimento Institucional quanto aos aspectos legais e técnicos.

A titular da Audin esclarece a importância do regulamento para a instituição: “O regimento

interno da Auditoria Interna estabelece regras organizacionais e define atribuições dentro da unidade, o que facilita a responsabilização dos agentes e os limites de atuação. Isso tudo fortalece e dá credibilidade ao serviço prestado pelo setor”. Para ela, a aprovação do regimento garante mais independência no desempenho das funções.

Outro avanço foi a formatação de um planejamento estratégico próprio da Audin, pensado para o quadriênio 2020-2030, inédito no setor, já que, com o crescimento da instituição, a estruturação do setor também foi crescendo e surgiu a necessidade de gerenciar a evolução do setor. Para tanto, houve o estabelecimento de metas a partir de indicadores que mensurassem o alcance dos objetivos estabelecidos, utilizando como parâmetro o Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) da instituição.

O Manual de Auditoria da Unidade de Auditoria Interna do IFCE é mais um avanço alcançado pelo setor no ano de 2019. Ele regulamenta e padroniza as ações, sistemas e atividades desenvolvidas pela Audin servindo de guia para os agentes integrantes nos processos, sejam auditores sejam auditados, bem como para os usuários dos produtos e serviços da instituição.

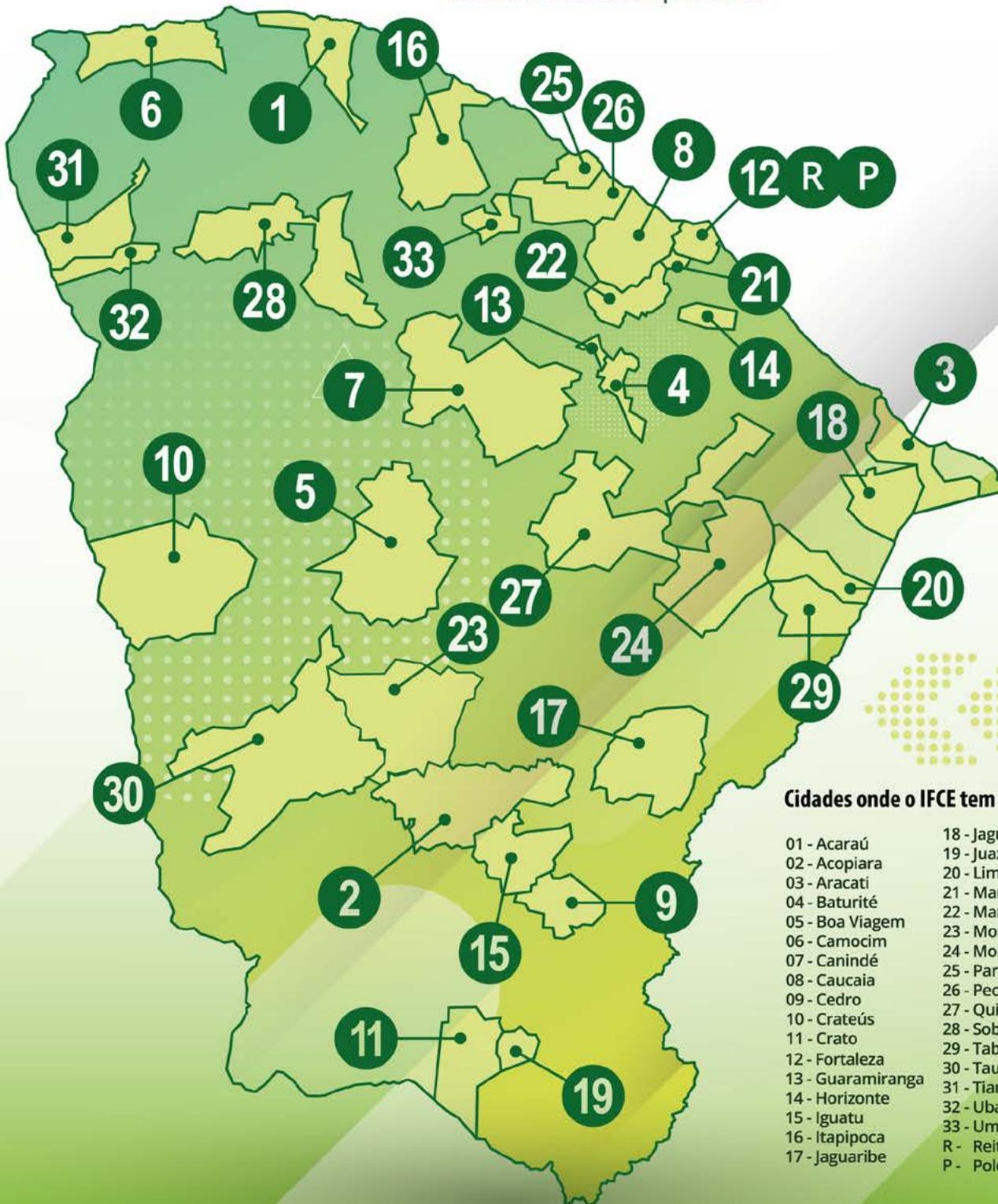
“O manual remete também à situação da independência da atividade, ou seja, qualquer pessoa que venha executar atividades de auditoria no órgão utilizará o mesmo rito. Isso significa que, na ausência de um ou outro auditor, o processo não para porque o fluxo está previamente estabelecido”, destacou Milena Mendes.



Foto: Banco de Imagens

33 vezes IFCE

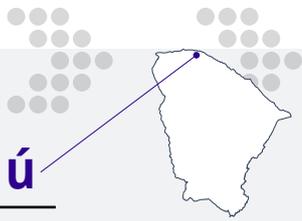
Durante o ano de 2019, os campi buscaram avançar no Ensino, Pesquisa, Extensão e Inovação, ao mesmo tempo em que trataram de adequar-se a novas estruturas de Gestão. Nas próximas páginas, você terá a oportunidade de relembrar ou até mesmo conhecer as principais realizações de servidores, estudantes e sociedade civil em cada um dos 33 campi do IFCE.



Cidades onde o IFCE tem unidades

- | | |
|-------------------|--------------------------------|
| 01 - Acaraú | 18 - Jaguaruana |
| 02 - Acopiara | 19 - Juazeiro do Norte |
| 03 - Aracati | 20 - Limoeiro do Norte |
| 04 - Baturité | 21 - Maracanaú |
| 05 - Boa Viagem | 22 - Maranguape |
| 06 - Camocim | 23 - Mombaça |
| 07 - Canindé | 24 - Morada Nova |
| 08 - Caucaia | 25 - Paracuru |
| 09 - Cedro | 26 - Pecém |
| 10 - Crateús | 27 - Quixadá |
| 11 - Crato | 28 - Sobral |
| 12 - Fortaleza | 29 - Tabuleiro do Norte |
| 13 - Guaramiranga | 30 - Tauá |
| 14 - Horizonte | 31 - Tianguá |
| 15 - Iguatu | 32 - Ubajara |
| 16 - Itapipoca | 33 - Umirim |
| 17 - Jaguaribe | R - Reitoria |
| | P - Polo de Inovação Fortaleza |

A c a r a ú



Escolas passam a adotar e-book produzido no IFCE

Edson Costa

O material traz um conteúdo dinâmico e direcionado ao público infantil, com a promoção de educação ambiental

O e-book “Educa Mangue: conhecendo o fascinante ecossistema manguezal” passou a ser adotado como recurso didático na rede municipal acarauense de educação. Cada escola recebeu, gratuitamente, exemplares da obra. Foram distribuídas cerca de 700 unidades.

Para Rita Louzada, autora do e-book e discente de especialização da área ambiental, o sentimento é de satisfação. “Não consigo nem mensurar o que estou sentindo. Só em saber que meu trabalho está sendo dispersado e chegando até esses professores que trabalharão o conteúdo em sala de aula é muito gratificante”, pontuou.

A coautora da cartilha, professora Rafaela Maia, que é coordenadora do Laboratório de Ecologia de Manguezais do IFCE, explicou que a iniciativa vem após uma interlocução do Instituto com as Secretarias de Educação e Meio Ambiente municipais, em parceria com a empresa Habitat Geoambiental, por meio da qual “passa a ser disponibilizada para todas as escolas de ensino fundamental o e-book, que traz um conteúdo dinâmico e direcionado ao público infantil, com a promoção de educação ambiental e de preservação do manguezal”, ressaltou.

Os professores passaram por momentos formativos com as autoras da publicação, além de oficinas de cartografia e mapeamento associado ao manguezal com representantes da empresa Habitat Geoambiental, responsável pela reprodução e distribuição da cartilha.

De acordo com Livia Mendonça, geógrafa da instituição, o financiamento do e-book foi viabilizado “após um programa de educação ambiental para licenciamento da linha de transmissão da subestação Acaraú II e II, tendo sido autorizado esse investimento a partir do empreendimento que está sendo realizado”, explicou.

Segundo o secretário de Educação do Município de Acaraú, João Victor Albuquerque, o e-book do Educa Mangue é trabalhado com turmas do 6º ano. “É uma cartilha com muitas imagens e retrata de forma lúdica o nosso mangue. Os professores gostaram do material no dia da formação. A aplicação da mesma



está acontecendo com êxito e sendo aprovada por professores e alunos!”, destacou.

A professora Crisele, da escola municipal João Lourenço Pereira Rocha, da localidade de Castelhana, participou da capacitação e tem o objetivo de trabalhar o e-book em sala de aula. Para a docente, “o momento de aperfeiçoamento é muito importante para a prática didática”.

A chegada do Educa Mangue à rede municipal contou com o apoio da Secretaria de Meio Ambiente do Município, que reconhece no material um recurso de conscientização ambiental dos alunos. “A cartilha é uma ótima ferramenta que proporciona, dentro da escola, com todos da escola, um encontro vivo com a vida do fascinante manguezal da nossa cidade. A Secretaria de Meio Ambiente fica contente em ter colaborado para a distribuição desse material às nossas escolas”, frisou Agna Muniz, da Célula de Educação Ambiental da Secretaria.

Rafaela Maia rendeu um agradecimento especial a todos os parceiros, conforme elencou: “Agradecemos a todos pela parceria para realização de mais esse sonho! Seguimos juntos em busca da conservação dos nossos manguezais”.

Foto: Rafaela Maia



A Ciência para todos e em todos os lugares

Luís Carlos de Freitas (colaboração Maria Eliani Holanda)

Comunidade acadêmica inova com atividades que buscam aproximar, de forma lúdica, o público da ciência



Foto: Tarcísio Júnior

chegou à segunda edição, durante o Universo IFCE, ocorrido em novembro e dezembro.

EDC

No ano de 2019, o campus também iniciou o projeto de implantação do Espaço de Divulgação Científica, a ser desenvolvido ao longo de 2020. Entre outros objetivos, o EDC se propõe a socializar conhecimentos científicos, por meio de atividades lúdicas e interativas, com as comunidades interna e externa durante visitas ao espaço, além de proporcionar mais uma oportunidade para docentes e discentes investirem na pesquisa e na extensão.

Durante a apresentação do espaço, como parte da programação do Universo IFCE, foram divulgados itens que poderão ser visitados no EDC, elaborados pelos próprios docentes e discentes do campus. O primeiro deles é uma tabela periódica interativa, feita a partir do reúso de materiais descartados. O segundo é um painel com os diversos componentes de um computador separados que ilustra o funcionamento interno desses equipamentos. Além disso, outras atividades foram realizadas, todas bem recepcionadas pelas pessoas que prestigiaram o projeto.

O campus de Acopiara segue firme em sua missão de ofertar formação profissional de qualidade e colaborar com o crescimento do município e região. Duas iniciativas se destacaram ao longo de 2019 na conquista destes objetivos: os primeiros passos para a criação do Espaço de Divulgação Científica (EDC) e a estreia do Science Pub.

O Science Pub se tornou conhecido da comunidade acadêmica e dos demais participantes da I Semana de Biologia, realizada em setembro do ano passado. Depois de uma série de atividades no campus, durante a qual se tratou sobre contexto e atuação do licenciado em Ciências Biológicas, o público foi convidado para um happy hour no restaurante Varanda Sabores da Terra. As discussões científicas foram sucedidas por karaokês, nos quais estudantes e servidores puderam mostrar publicamente todo o talento e/ou descontração.

O projeto busca promover apresentações e discussões sobre temáticas científicas em um contexto mais informal e externo às instalações da instituição, congregando comunidades interna e externa do campus. O nome Science Pub é uma expressão em inglês cuja tradução literal para o português equivaleria a “bar da ciência”, em alusão à sua realização em barzinhos.

O Science Pub é a leitura local do Pint of Science, movimento que ocorre anualmente em diversas regiões do planeta. Em Acopiara, a experiência já





Sistema auxilia tratamento do câncer infantojuvenil

Elinaldo Rodrigues

Projeto está sendo elaborado no Laboratório de Redes em parceria com a Associação Peter Pan

Numa parceria com a Associação Peter Pan, o IFCE campus de Aracati, por meio do Laboratório de Redes de Computadores e Sistemas (LAR), está desenvolvendo sistemas computacionais para acesso à informação sobre o câncer infantojuvenil. Trata-se de aplicativos que visam promover o acesso rápido e seguro à informação para profissionais, pacientes, familiares e cuidadores, favorecendo, principalmente, um diagnóstico precoce da doença.

Iniciado em julho do ano passado, o projeto é dividido em dois módulos. O primeiro, já em fase de testes, consiste num aplicativo destinado a profissionais que atuam na rede de saúde básica, disponibilizando informações preliminares sobre a doença e facilitando o acesso direto aos especialistas (oncologistas pediátricos) da Associação Peter Pan. O segundo aplicativo, voltado para pacientes, familiares e cuidadores, visa oferecer informações sobre cuidados básicos acerca da alimentação e higiene.

De acordo com o professor Reinaldo Braga, coordenador do projeto, os requisitos do sistema foram definidos juntamente com o grupo gestor da Associação de Combate ao Câncer Infanto-Juvenil (Associação Peter Pan). O projeto surgiu de uma demanda da entidade, que desempenha um trabalho sem fins lucrativos há 23 anos. A ideia é conjugar a atuação da associação com a expertise técnica do Laboratório de Redes do IFCE, em Aracati.

“Formado por pesquisadores mestres e doutores, além de profissionais e estudantes de graduação e pós-graduação, o LAR detém vasta experiência na concepção e desenvolvimento de plataformas computacionais para apoio à tomada de decisão especialmente em sistemas de saúde”, ressalta Reinaldo.

Seis alunos bolsistas fazem parte da iniciativa: Jaciana Barbosa, Jeferson Gonçalves, Francisco Isaías, José Ernesto, Eros Linnyker e Renan Moura. O projeto também conta com quatro alunos voluntários: Alisson Neo de Souza Costa, Igor Pereira de Lima, Samuel Lucas e Fernando Éricles. Todos os discentes estudam no bacharelado em Ciência da Computação do campus. Participam também os



professores Thiago Felipe de Lima Bandeira e Carina Teixeira de Oliveira.

Social e institucional

A parceria do IFCE campus de Aracati com a Associação Peter Pan vem sendo desenvolvida desde 2014. De acordo com a professora Carina Teixeira, na época, foi desenvolvido um sistema para auxiliar na gestão interna da entidade. “Desde então vários outros projetos foram desenvolvidos, por meio dos programas institucionais Pibic, Pibic Jr e Pibiti, inclusive publicações em congressos com os resultados desses trabalhos”, acrescenta.

O projeto para desenvolvimento desses aplicativos é o mais recente fruto dessa parceria. Ele foi aprovado em edital nacional da Confederação Nacional de Instituições de Apoio e Assistência à Criança e Adolescente com Câncer e conta ainda com apoio da Fundação de Cultura e Apoio ao Ensino, Pesquisa e Extensão.

Carina destaca a valiosa contribuição social dessa parceria somada a sua importância para o próprio IFCE. “É muito importante, porque o IFCE está contribuindo tecnologicamente para aumentar os índices de cura de crianças e adolescentes com câncer, como também do ponto de vista institucional, pela formação dos nossos alunos envolvidos com projetos de pesquisa e de extensão como o Peter Pan”, avalia.



Festival internacional de comida orgânica é destaque no calendário do Maciço

Além dos chefs internacionais, o evento mobilizou alunos dos campi de Baturité e Guaramiranga



Foto: José Inácio dos Santos

Como parte da programação dos 110 anos da Rede Federal de Educação Profissional, a região do Maciço de Baturité recebeu, em setembro de 2019, a Turnê da Semente ao Prato: Agroecologia e Gastronomia Social no Território da Cultura Alimentar do Maciço de Baturité. E o campus de Baturité do IFCE marcou presença com destaque. O encontro reuniu chefs de cozinha reconhecidos internacionalmente, estudantes do IFCE e região, além de pesquisadores com diferentes temáticas de estudo. O evento fez parte do Ceará Organic Food Festival que aconteceu em Fortaleza.

O preparo e o consumo da alimentação orgânica foram tema de várias mesas-redondas, palestras e oficinas. Uma das chefs de cozinha convidadas, Rita Taraborelli, de São Paulo, que pratica a cozinha vegetariana e criativa, promoveu oficina com produtos orgânicos e naturais oriundos da região do Maciço, como o grão de fava. A chef sueca Malin Soderström, que já preparou o jantar da cerimônia de premiação do Prêmio Nobel da Paz, também ofertou oficina com alimentos orgânicos e regionais.

Outra convidada que integrou a comitiva do Festival de Comida Orgânica foi Julia Senninger, consultora de sustentabilidade e sócia da U&We na Suécia. Ela

apresentou o funcionamento da empresa da qual faz parte, destacando os principais desafios de empreender “negócios sustentáveis”. De acordo com Julia, “os problemas que envolvem empresas sustentáveis são desafiantes em qualquer lugar do mundo, porém, é preciso iniciar, porque o mundo atualmente pede ações conscientes e sustentáveis”.

Além dos chefs internacionais, o evento mobilizou alunos de todos os cursos que o campus de Baturité oferta: Tecnologia em Gastronomia; Tecnologia em Hotelaria; Licenciatura em Letras/ Inglês e o curso Técnico em Administração.

A visita à região do Maciço de Baturité faz parte da programação do campus na comemoração aos 110 anos da Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica. Para o diretor-geral da unidade, Lourival Soares, “reunir profissionais renomados para discutir sobre comida orgânica reforça nosso compromisso com os cursos que ofertamos, bem como com toda a região do Maciço de Baturité”. Continuou: “Todos nós, servidores, alunos de todos os cursos e terceirizados que fazemos o IFCE Baturité, somos orgulhosos em poder contribuir nessa trajetória de 110 anos”.





As dimensões tecnológicas e o impacto social do campus

Estudantes tornam-se protagonistas de uma transformação das realidades local e regional



Foto: Luciana Gomes

O ano de 2019 foi marcado por uma série de ações promovidas pelo campus de Boa Viagem do IFCE que impactaram no desenvolvimento de novas tecnologias, no aprendizado dos nossos estudantes e, principalmente, na extensão tecnológica que permitiu uma expansão no alcance da atuação.

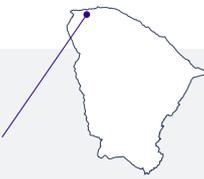
No ensino, o IFCE Boa Viagem propôs um projeto inovador sobre Educação Integrada. Provas e avaliações foram transformadas em “produtos” e estudantes em arquitetos do seu próprio conhecimento. O projeto “Integrando Saberes nos Sertões Central e Inhamuns” ganhou as etapas estadual e regional do Prêmio Sebrae de Educação Empreendedora.

O projeto surgiu de um Fórum Integrador, realizado ainda em 2018, no campus de Boa Viagem, com a proposta de promover um ensino integral, participativo e empreendedor, capaz de colocar os estudantes de Tauá e Boa Viagem como protagonistas de uma transformação das realidades local e regional.

Com a orientação dos professores, alunos de diferentes níveis e áreas criaram ideias e protótipos que serviriam como soluções tecnológicas para problemas relacionados aos temas: Convivência com o Semiárido; Linguagem e Humanidades; e Ciência, Tecnologia e Sociedade.

A educação empreendedora do campus de Boa Viagem toma forma por meio dos seus egressos. Antes estudantes e, agora, empreendedores investem no potencial da região utilizando o conhecimento adquirido na formação realizada no IFCE para gerar renda, constituindo agentes transformadores de sua realidade.

O diretor do campus, João Paulo Arcelino, destaca as ações de extensão, que são multiplicadas, chegando a diversas localidades. “As dimensões tecnológicas e o impacto social do campus de Boa Viagem, a cada dia, tornam-se maiores por diminuírem as distâncias entre a academia e a comunidades”, frisa.



Programas de incentivo à docência abrem caminhos

*Luís Carlos de Freitas
(colaboração Marília Alencar e Karine Razzia)*

Alunos e professores contabilizam experiências e aprendizados promissores



Foto: Roger Gomes

O IFCE teve nos anos de 2018-2019 diversas unidades contempladas com o Programa Residência Pedagógica (PRP) e Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência (Pibid). Dentre elas, o campus Camocim recebeu os referidos programas com a proposta de enriquecer a formação dos futuros docentes dos cursos de Licenciatura em Letras Português-Inglês e Química.

Nesta edição, o PRP teve como orientadores os professores Marcio Fonseca, do curso de Letras Português-Inglês, e Roger Almeida, do curso de Química, ambos encarregados de orientar grupos de 30 alunos, sendo 24 bolsistas e 6 voluntários. Durante 3 semestres, os alunos fazem residência em escolas municipais e estaduais, conhecendo o dia a dia das instituições.

Os residentes, divididos em 3 grupos, escrevem projetos de intervenção que são aplicados em 3 escolas distintas, trabalhando o ensino da língua portuguesa através de atividades diversificadas, de acordo com o planejamento local.

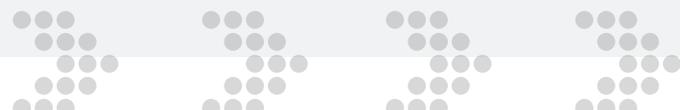
Os discentes apresentam-se em eventos, elaboram artigos relatando experiências, fortalecem sua autoestima, ajudam no custo familiar com as bolsas, tornam-se integrantes da rede escolar da cidade, o que

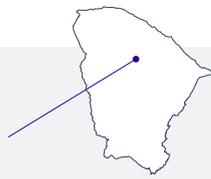
oportuniza o conhecimento das rotinas de editais de seleção para professor.

Sobre a importância do programa para os alunos, o professor Márcio Fonseca relata que “a participação dos discentes vai além da observação e da prática típicas do estágio”. Para o docente Roger Almeida, “deve-se sempre lembrar que há o aproveitamento das horas do programa para a disciplina de estágio supervisionado”.

Sobre o Pibid, a professora Inambê Sales avalia que “o programa tem sua importância em fornecer uma formação continuada e crítica, além do conhecimento das teorias da educação e das demandas escolares”. Segundo ela, a iniciativa procura tornar o aluno, como futuro professor, um ser reflexivo em sua prática, conhecedor das políticas educacionais. O Pibid tem 8 horas semanais voltadas ao estudo de conteúdos para a formação docente.

A estudante Elaine Linhares reconhece a relevância do programa: “Além da experiência docente, foi uma experiência humana, gratificante, que me proporcionou conhecer a realidade dos alunos, por vezes muito diferente da minha. Portanto, sairei do programa preparada para atuar nas diferentes áreas da educação”.





Três novas graduações ampliam atuação do campus

Andressa Souza

Cursos de Análise e Desenvolvimento de Sistemas, Música e Pedagogia foram escolhidos por demanda popular em 2016

O campus de Canindé do IFCE, que completa 10 anos em 2020, deu as boas-vindas em 2019 aos primeiros 95 alunos de três novos cursos superiores: tecnologia em Análise e Desenvolvimento de Sistemas e licenciaturas em Música e em Pedagogia. “A implementação de três novos cursos é uma contribuição efetiva para o desenvolvimento educacional na região”, destaca o diretor-geral, professor Francisco Vidal.

Os cursos foram escolhidos por demanda popular da comunidade local e referendados em audiência pública em 2016. Com essa adição, a unidade de Canindé do Instituto Federal do Ceará chega ao marco da oferta de sete graduações (três tecnológicas e quatro licenciaturas).

“Esse processo de ampliação da oferta educacional tem implicações na pesquisa e na extensão, no sentido de estender possibilidades para que a gente possa trabalhar as perspectivas da inovação gerando desenvolvimento social e econômico”, afirma o professor Francisco Vidal.

Prova disso é a atuação dos novos cursos antes mesmo da abertura formal de suas turmas. As licenciaturas em Música e em Pedagogia ofertam cursos de Formação Inicial e Continuada (FIC) desde 2018, alcançando públicos diferenciados, desde gestores escolares da região a músicos iniciantes, com ou sem experiência.

Elton Freire é um dos contemplados por essas

iniciativas. Antes de ingressar na graduação em Música, ele já participava do coral do campus e da primeira turma do curso de técnica vocal. “A música me completa de uma forma mais ampla, tanto no âmbito pessoal como no profissional”, afirma o estudante, que já adianta o interesse de seguir pesquisa na área da educação musical em um possível mestrado.

Os cursos

A licenciatura em Música inicia com 30 vagas e duração de quatro anos e meio. Mesmo sendo voltado para a formação de professores de música para a educação básica, o curso tem um viés prático, com performance vocal e instrumental ao longo de toda a formação. Para ingressar, não é exigido teste de habilidade específica.

Já a licenciatura em Pedagogia é a primeira a ser ofertada por um Instituto Federal no Nordeste. Com duração de quatro anos e 35 vagas, aborda a docência na educação infantil e nos anos iniciais do ensino fundamental.

A tecnologia em Análise e Desenvolvimento de Sistemas é o curso caçula do já consolidado eixo de Comunicação e Informação do campus Canindé. A graduação disponibiliza 30 vagas e será ofertada em alternância com Redes de Computadores, em dois anos e meio.



Foto: Ítalo Costa



Uma história de superação e medalhas

Estudantes se destacam em Olimpíadas do Conhecimento



Foto: Quezia Souto

Geografia, Robótica e História foram áreas nas quais do campus de Caucaia do IFCE se destacou em 2019, graças ao desempenho de alunos que participaram de torneios, desafios e olimpíadas do conhecimento ao longo do ano. “É gratificante ver o envolvimento dos estudantes”, comenta o professor Jerciano Feijó, que coordenou as equipes do campus inscritas na 11ª edição da Olimpíada Nacional de História do Brasil.

No ano passado, pela segunda vez consecutiva, uma equipe de Caucaia esteve em Campinas (SP) para a fase final do evento e trouxe para casa uma medalha de prata. “É uma competição da qual participam mais de 70 mil estudantes de todos os estados do Brasil”, destaca Jerciano.

Em competições de robótica, foram seis medalhas conquistadas ao longo do ano, em quatro diferentes eventos. No Desafio Tecnológico da Universidade Federal do Ceará (Dtec), realizado no mês de outubro em Fortaleza, a equipe Pegasus do campus conquistou o primeiro lugar na modalidade Seguidor de Linha – na qual um robô, geralmente em formato de veículo, percorre um caminho demarcado. “Foi muito legal porque competimos com equipes bem fortes, sendo uma delas da própria UFC”, conta Abner Willclefy, que está no quinto semestre do curso técnico em Eletroeletrônica.

Na Olimpíada Brasileira de Robótica, que registrou mais de 200 mil inscrições em 2019, foram duas

medalhas de prata conquistadas por estudantes do campus de Caucaia. “A gente tem muita vontade e muita capacidade”, diz Abner, que atua no Grupo de Robótica do campus de Caucaia desde 2018, quando ingressou no curso técnico. As atividades são coordenadas pelo professor Pedro Henrique Almeida Miranda.

Outra área que trouxe bons resultados para o campus no ano passado foi a Geografia. Foram três equipes premiadas com medalha de bronze pelo desempenho na etapa regional da competição. As equipes Aloha, Insurgentes do Sertão e Les géographes foram coordenadas pelo professor Fabrício Américo. Em 2019, o evento chegou à terceira edição e foi a etapa classificatória para a participação de estudantes brasileiros na Olimpíada Internacional de Geografia que será realizada em agosto de 2020 em Istambul, na Turquia.

Olimpíada com a nossa cara

O ano de 2019 terminou com a realização da Olimpíada de Ciências Humanas do Estado do Ceará (OCHE), elaborada e realizada por servidores do IFCE. Foram quase cinco mil estudantes inscritos de todas as regiões do estado, sendo mais de 300 selecionados para a fase final da competição, que aconteceu nos dias 23 e 24 de novembro no campus de Caucaia.



Curso superior de Sistemas de Informação obtém nota máxima do MEC

Anderson Lima

Curso consolida trajetória de excelência no ensino, na pesquisa e na extensão



Fotos: Vitor Meireles

O ano de 2019 foi de muitas conquistas para o curso de Bacharelado em Sistemas de Informação do campus do Cedro do IFCE. Uma delas foi a nota 5 (máxima) obtida após avaliação de reconhecimento do curso pelo MEC, ocorrida em junho. “Isso nos mostra que temos qualidade no nosso processo de ensino e não nos deixa em zona de conforto; vamos continuar nesse processo formativo e constante”, disse o coordenador Pedro Luís Saraiva Barbosa.

Além da formação, um dos destaques apontados pelos avaliadores foi a oferta das disciplinas de “Sociologia Aplicada e Ética Profissional” e “Responsabilidade Social e Ambiental”, as quais abordam educação em direitos humanos, relações étnico-raciais e o ensino de história e cultura afro-brasileira, africana e indígena.

Os avaliadores evidenciaram a excelência do curso também pelas premiações obtidas com os alunos em eventos nacionais e internacionais, como a Mostra Científica do Cariri, Edinburgh International Science Festival na Escócia, XI International Research School (Yakutia-Rússia), como também a participação do curso na realização do Festival Latino-Americano de Instalação de Software Livre em Cedro.

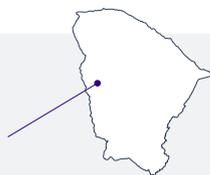
Ainda no alcance internacional, em dezembro, o aluno Bruno Rocha concluiu a participação, iniciada

em 2018, na Apple Developer Academy, em Fortaleza, uma parceria com o IFCE na área de educação, inovação e conhecimento. Durante o curso, ele esteve na Conferência Mundial de Desenvolvedores na Califórnia (EUA), em junho. “A nota do curso não mente. É um curso de altíssima qualidade. Eu sou estudante daqui. Eu sei”, declarou o estudante.

No primeiro semestre de 2020, o aluno Paulo Cesar Henrique da Silva irá participar de intercâmbio em Portugal, por meio do programa IFCE Internacional.

A presença do curso na evolução econômico-social e cultural da comunidade local também se faz nas atividades e projetos de extensão por meio de iniciativas como o InformatizaÇÃO (Informática para mulheres acima de 40 anos), Binary Gilrs (impulsionar a presença da mulher nas carreiras de Tecnologia de Informação e Comunicação) e o desenvolvimento de um Sistema Web para auxiliar a Secretaria de Cultura do Cedro no mapeamento dos pontos históricos e locais de lazer na cidade.

Criado em 2014, o curso forma profissionais para atuar no planejamento, na análise, na utilização e na avaliação de modernas tecnologias de informação aplicadas às áreas administrativas e industriais, em organizações públicas e privadas.



Um ano de conquistas na área de Química

Participações em eventos, premiações em pesquisa e inovação e integração com outras áreas já são parte do cotidiano dos alunos do IFCE

Foto: Gladson Caldas



O ano de 2019 foi marcado por conquistas para os alunos do curso técnico em Química do campus de Crateús. Integrado ao Ensino Médio, vai além da preparação para o Enem e da formação de profissionais para atuação no mercado de trabalho. O destaque que os estudantes têm recebido é um bom sinal da educação de qualidade proporcionada pelo IFCE.

Prova disso é que os alunos do IFCE dominaram o pódio da I Feira de Ciências e Mostra Científica dos Sertões de Crateús, realizada em novembro pela Universidade Federal do Ceará (UFC). O curso de Química obteve os três primeiros lugares da competição, garantindo, além das medalhas, quatro bolsas do CNPq-Jr para os alunos ganhadores.

O primeiro lugar ficou para a dupla Ivyna Barbosa Aurélio Costa e Pedro Henrique de Sousa Lima, que apresentou o trabalho "Uso de Quitosana como Biocoagulante para o Tratamento de Águas de Alta Turbidez".

Já o segundo lugar foi da dupla Débora Brandão Gomes e Ana Izabela Melo Bezerra, que desenvolveu o trabalho "Vela aromatizante repelente de mosquitos produzida a partir do óleo do Cravo-da-Índia (*Syzygium aromaticum*)".

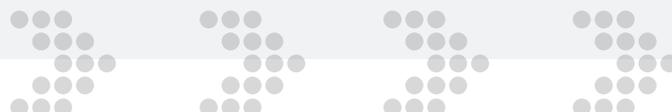
Os quatro alunos foram contemplados com bolsas do CNPQ-Jr.

O terceiro lugar, que também recebeu medalhas, foi de Bruno Palhano Ximenes e Jaiane de Sousa Martins, com o trabalho "Produção de carvão ativado a partir de fibras de coco, sementes de melão e caroços de abacate".

Foi destaque ainda nesse evento o trabalho "A Química em mundos diferentes", de Laura Rodrigues Siqueira e Ellen de Sousa Rodrigues, que recebeu menção honrosa. Por meio de jogos didáticos, conteúdos adaptados e uma tabela periódica em braile, as alunas desenvolveram ferramentas para facilitar o processo de ensino e aprendizagem de alunos com deficiência visual e intelectual.

Os alunos do curso técnico integrado em Química também têm se destacado em outras áreas. Um dos casos é o de Joel Pedrosa Bonfim, que recebeu menção honrosa na Olimpíada Brasileira de Matemática das Escolas Públicas.

O professor Raimundo Nonato Lima Junior, coordenador do curso técnico integrado em Química, avalia que os bons resultados mostram o potencial de inovação e pesquisa de estudantes do Ensino Médio. "A pesquisa científica é uma importante ferramenta de permanência e êxito discente utilizada em nosso curso", afirma.





Crato



Seminário garante capacitação a produtores rurais do Cariri *Alissa Carvalho*

Evento é fruto de parceria com o Sistema Faec/Senar/Sindicato Rural

Cerca de mil pessoas passaram pelo campus de Crato durante a primeira edição do Seminário Agri & Pec Cariri, nos dias 24 e 25 de outubro. Realizado em conjunto com o Sistema Faec/Senar/Sindicato Rural e com diversas instituições parceiras, o evento ofertou capacitação tecnológica para produtores rurais, estudantes, pesquisadores, profissionais da área e demais interessados em agricultura e pecuária.

Com o objetivo de transferir tecnologia e promover o intercâmbio de ideias entre o campo e a academia, a programação de palestras, oficinas e visitas técnicas abordou alguns dos principais rumos da atividade, como a bovinocultura, a horticultura e a apicultura. “Os segmentos foram escolhidos de acordo com o potencial de trabalho da região. O evento é focado no produtor e na transferência de tecnologia e de conhecimento para melhorar a produtividade de cada um”, explica o professor Messias Alves, um dos coordenadores do Agri & Pec Cariri. Para ele, o

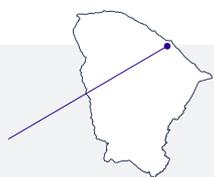
seminário fortaleceu a aproximação entre o IFCE e as instituições da área, além de contribuir para a formação dos estudantes.

Técnico em Agropecuária no município de Assaré, Mateus Telles aprovou a iniciativa: “Aqui foram trabalhadas várias questões e várias práticas usuais no nosso dia a dia. O pequeno e o grande produtor foram bem atendidos em termos de capacitação, com cursos bastante eficientes. Vamos levando para casa uma bagagem imensa de conhecimento”.

Primeiro evento realizado pela parceria entre IFCE e Federação da Agricultura e Pecuária do Estado do Ceará (Faec), o Agri & Pec superou as expectativas: “Nós ficamos muito satisfeitos e vimos nesses dois dias o potencial que a região tem. Isso mostra que o próximo Agri & Pec será maior. O sentimento que temos é que todos os parceiros se envolveram, o que tornou o evento grandioso”, conta Rodrigo Diógenes, que é vice-presidente da Federação.



Foto: Geo Brasil



Diagnóstico assistido por computador traz avanços *Manuella Nobre*

Sistemas desenvolvidos por professor do IFCE auxiliam médicos na tomada de decisões



O mundo está cheio de imagens e sons que podem ser transformados em números e transportados para o meio digital. Quando esses dados conseguem ser processados em sistemas informatizados, com a adoção da inteligência artificial, podem gerar revoluções em diversas atividades. Tecnologias que auxiliam os médicos no diagnóstico de doenças e na tomada de decisões sobre o tratamento do paciente são exemplos disso. Há mais de uma década, o professor do IFCE Pedro Pedrosa dedica-se a desenvolver sistemas computadorizados para detecção automatizada e quantificação de anomalias em imagens da área da Saúde.

Um dos sistemas classifica os nódulos pulmonares como malignos ou benignos e indica o nível de malignidade, com o objetivo de reduzir as taxas de mortalidade por câncer de pulmão. Outro aborda imagens de lesões de pele com foco em melanomas. Também é possível identificar a doença de Parkinson a partir da análise da voz do paciente e correlacionar dados de eletroencefalograma com epilepsia, autismo e alcoolismo. Há avanços no diagnóstico do Acidente Vascular Cerebral (AVC), a partir das imagens de tomografia computadorizada craniana, que auxilia o diagnóstico.

As pesquisas foram desenvolvidas em colaboração com instituições nacionais, como

a Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ) e o Hospital Universitário Walter Cantídio (UFC), e com internacionais, a Kaunas University of Technology (Lituânia), Universidade do Porto (Portugal), Karunya University e Vellore Institute of Technology (Índia) e Chinese Academy of Sciences, Xi'an University of Technology, Sun Yat-Sen University e Dongguan University of Technology (China).

O Laboratório de Processamento de Imagens, Sinais e Computação Aplicada (Lapisco) abriga diversos projetos de pesquisa e desenvolvimento (P&D). Outra aplicação desenvolvida por meio do Polo Embrapii para a empresa Locktec, utiliza a inteligência artificial para o controle de portarias. O projeto engloba tecnologia de reconhecimento facial, automação, processamento de linguagem natural, desenvolvimento de rede neural e videomonitoramento, entre outros pontos.

Inovações para o setor elétrico

O setor de energia tem sido um dos focos das pesquisas desenvolvidas no Laboratório de Inovação Tecnológica (LIT). Um dos trabalhos de destaque trata do uso de solução de IoT (Internet das Coisas) para aplicações que vão desde os medidores residenciais de energia até o controle do funcionamento de redes de distribuição, seus ramais de ligação, capacitores e transformadores.

Além disso, esses dispositivos desenvolvidos ajudam na melhoria da eficiência do consumo de energia quando instalados nos quadros de disjuntores residenciais. São capazes de controlar de forma inteligente o funcionamento de condicionadores de ar, da iluminação e de outros itens, evitando assim o desperdício de energia elétrica.

Outro projeto que agrega bastante inovação é o DroneScan. Realizado em parceria com a Companhia de Energia de Minas Gerais (Cemig), tem por objetivo melhorar as inspeções das estruturas de distribuição de energia elétrica. Com o uso de drones e de um computador embarcado dotado de câmeras convencionais e térmicas, a solução é capaz de reconhecer um isolador em um poste de energia, se aproximar, obter fotos, fazer uma pré-análise e identificar possíveis falhas.





Pesquisa com ciclistas indica ar e ruídos sonoros além dos limites da OMS *Márlen Danúsia*

Poluição na Avenida Domingos Olímpio, em Fortaleza, traz risco a saúde

Utilizar a bicicleta como meio de transporte tem sido prática estimulada pelos gestores municipais. No entanto, pesquisa em andamento - em nova parceria entre IFCE e UFC - indica que os ciclistas se expõem a riscos, especialmente no que diz respeito à qualidade do ar e à poluição sonora na Domingos Olímpio, avenida ampliada e com uma ciclofaixa de 2,5km em Fortaleza.

Em relação à qualidade do ar, a pesquisa apontou que as manhãs de segundas e quintas-feiras são os piores momentos diurnos. De acordo com a Organização Mundial de Saúde (OMS), a presença de partículas inaláveis é bem superior ao recomendado, de até $2,5 \mu\text{g}/\text{m}^3$. O encontrado, respectivamente, foi: $5,7 \mu\text{g}/\text{m}^3$ e $6,1 \mu\text{g}/\text{m}^3$. Pela tarde, a terça-feira apresentou a maior concentração, com nível de $7,3 \mu\text{g}/\text{m}^3$.

Já sobre a poluição sonora em vias de trânsito, a OMS determina como limite, durante o dia, 53 dB (A) e, à noite, 45 dB (A). Nos estudos realizados, todas as amostras ultrapassaram os valores recomendados, variando entre 63dB (A) e 108 dB (A).

Rinaldo Araújo, professor e pesquisador do Departamento de Química e Meio Ambiente

do campus de Fortaleza e do Mestrado em Tecnologia e Gestão Ambiental do IFCE, relata que, nesse primeiro momento, foram analisadas a incidência de partículas finas, formadas por diversos materiais, e as possíveis implicações na saúde dos ciclistas. Em etapa posterior, serão verificados os compostos químicos presentes na "poeira".

"A ampliação dessas novas vias e modais de transporte traz consigo doenças por poluição, já que pedestres, ciclistas e motoristas convivem no mesmo espaço", explica Rinaldo Araújo.

"Os níveis de ruídos excederam não só na hora do 'rush'; durante 30 minutos da viagem, tanto na ida quanto na volta, o que o equipamento registrou é que estava sempre acima, quase três vezes mais do permitido", cita o professor.

Helenamara de Oliveira, ex-aluna do referido mestrado, atuou como ciclista voluntária no projeto. Ela fez viagens na Avenida Domingos Olímpio, cerca de 30 dias, com cinta e medidor de batimentos cardíacos acoplados ao corpo e, na bike, duas pequenas bombas com carvão ativado medidor de ruídos e compostos carbonílicos.



Foto: Francisco Costa



Nova etapa impulsiona ações no campus

Reabertura do Hotel Escola otimizou laboratório vivo

Luís Carlos de Freitas (colaboração Jaciara de Barros Brasil)



Foto: Ana Lara Carvalho

O ano de 2019, certamente, representa o início de uma nova trajetória para o campus de Guaramiranga do IFCE. A reabertura do Hotel Escola, em julho, após reforma realizada pelo instituto - oferecendo hospedagem e possibilitando aos alunos aprendizado em escala bem mais elevada - iniciou essa renovação. Antes, em março, a unidade recebeu sua nova diretora, a professora Lúcia Aguiar, que, para orgulho dentro da instituição, é ex-aluna do curso de Tecnologia em Hotelaria e da Especialização em Turismo e Hospitalidade do instituto.

O IFCE de Guaramiranga é o único campus do Instituto Federal no Brasil que possui um Hotel Escola. Além do público em geral, que pode usufruir de um equipamento turístico com infraestrutura de destaque, o espaço permite que estudantes do curso Técnico em Hospedagem possam realizar estágio prático e a participar de programas de bolsas na própria instituição.

E, para ampliação e enriquecimento da experiência de alunos e professores nas práticas de ensino e aprendizagem, deste e de outros campi, foram criados laboratórios específicos para cada área de atuação dentro do hotel: de Recepção e Reservas; de Governança; de Eventos e Marketing; e

de Cozinha e Restauração.

Ainda em decorrência da reabertura do Hotel Escola, houve uma ampliação na quantidade de eventos realizados no campus. Contando com um salão/auditório com 144 lugares, restaurante e área de lazer com piscina e natureza em volta, foram realizados 33 eventos, com participação de quase 2.500 pessoas no ano de 2019.

Em setembro, ocorreu o V Fórum de Turismo e Hospitalidade do IFCE Campus Avançado Guaramiranga. Foram dois dias de palestras, mesas-redondas e um jantar cultural com banda musical da região, planejados e realizados para 180 pessoas.

Uma vez que o aluno é o combustível de qualquer instituição de ensino, houve um trabalho para intensificar a presença da comunidade externa no campus, sendo um marco para o departamento pedagógico o aumento de cursos de extensão ofertados. Em 2019, foram abertas inscrições para 17 cursos, resultando em 330 matriculados.

Alguns se destacaram pela coragem ao se aventurarem através do IFCE Internacional, como a aluna Lorena Naira que embarcou para intercâmbio na Escola Superior de Hotelaria e Turismo do Instituto Politécnico do Porto, em Portugal.



Projeto Integrador investe na prática profissional

Iniciativa tem a participação de alunos e professores do curso técnico em Logística de Horizonte

Luis Carlos de Freitas (colaboração Kamilla Gilló, Lara Soldon e Alanna Carvalho)



Foto: Igor Carneiro

Uma proposta inovadora e interdisciplinar tem contribuído expressivamente para o desenvolvimento da prática profissional no curso técnico em Logística do campus de Horizonte do IFCE. Trata-se do “Projeto Integrador” que tem o trabalho como princípio educativo, trazendo aporte para uma aprendizagem de conteúdos e habilidades, conforme aborda a metodologia do próprio curso.

O “Projeto Integrador” tem seu planejamento, execução e avaliação realizados de forma coletiva, com participação tanto de alunos como de professores. A cada semestre, os estudantes são convidados a desenvolverem coletivamente soluções para um problema elaborado previamente pelo coletivo de docentes do curso, contendo elementos dos diversos componentes curriculares que compõem aquele semestre.

A complexidade do projeto integrador é definida de acordo com o nível de conhecimento e habilidades

obtidos pelos alunos em cada período do curso. Assim, a solução da problemática de um semestre proporciona aos alunos, de forma prática, saberes essenciais para a resolução das atividades referente ao período consecutivo.

Como o projeto é desenvolvido durante as aulas, é possível que os professores façam uma avaliação processual dos alunos, observando e acompanhando a evolução das competências e habilidades na busca das soluções.

“O projeto tem sido uma experiência engrandecedora e gratificante, não apenas para os alunos do curso técnico em Logística, mas também para os docentes. A cada semestre, os professores se desafiam a elaborar projetos que permitam avaliar e contribuir de forma relevante na formação profissional dos alunos”, avalia o diretor do campus, Moisés Mota.





Envolvimento, união e pertencimento marcam Universo IFCE de Iguatu *Amanda Alboino*

Participação expressiva da comunidade externa foi o grande destaque do evento



Foto: Regivano Oliveira

Bandeirolas, estandes e uma diversidade de projetos. Para onde se olhava, estudantes, professores e visitantes interagem com um objetivo em comum: apresentar o que foi produzido durante o ano para a comunidade externa e interna no Universo IFCE. Diferente dos anos anteriores, esta edição ficou concentrada na unidade Areias do campus, favorecendo o acesso do público da cidade.

Nos três turnos, foram ofertados minicursos, salas temáticas, apresentações de banners, oficinas, além de atrações artísticas, científicas e tecnológicas. Todos os 16 cursos do campus (dez cursos técnicos, quatro graduações e duas pós-graduações) estavam representados em atividades no evento.

Para o diretor de Ensino do campus Iguatu, Joaquim Branco, o destaque desta edição foi a participação mais intensa do público: “Tivemos um número expressivo de visitantes nos dias do universo: entre mil e duas mil pessoas das rotas regulares das escolas vizinhas e circunvizinhas”, diz Joaquim.

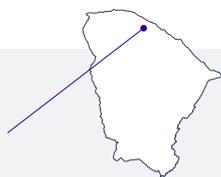
O diretor-geral, Dijauma Honório, também observa o

engajamento da comunidade acadêmica e a maior participação do público externo como um diferencial no Universo IFCE 2019. “O nosso campus tem mais de 60 anos e vai completar 65 anos em 2020. Isso mostra que a instituição não perde a sua qualidade, não perde o seu trabalho nem sua tradicionalidade”, destaca.

Balanço

O ano de 2019 foi bem intenso. Dentre as diversas atividades desenvolvidas, o Ensino foi a área que mais se destacou. Uma das principais conquistas foi a segunda nota 5 (índice máximo) no Exame Nacional de Desempenho dos Estudantes (Enade) do curso de Bacharelado em Serviço Social.

Outro ponto de destaque foi o Dia do Técnico em Agropecuária que este ano, além de fazer uma alusão à questão agrária e ao meio ambiente, proporcionou a realização de uma homenagem a todos os técnicos que hoje fazem parte do Instituto Federal do campus Iguatu.



Cinco anos com conquistas e transformações

Luís Carlos de Freitas
(colaboração Francisco Régis Abreu)

Unidade comemora meia década concretizando sua missão

O crescimento no número de professores, passando de oito, em 2016, para 43, em 2020, é apenas um dos indicativos que representa a dimensão e a evolução do campus de Itapipoca do IFCE. A instituição, que assumiu o desafio de contribuir expressivamente para o desenvolvimento e mudança do perfil da educação daquele município e cidades vizinhas, continua a consolidar seu papel de política pública naquela importante região do estado.

São várias conquistas ao longo de cinco anos, desde a inauguração, em janeiro de 2015. No início de 2019, o IFCE implantou o curso técnico integrado em Informática no campus de Itapipoca. A instituição, que referendou sete novos cursos em audiência pública no dia 11 de maio de 2018, segue ciente da sua responsabilidade para atender as demandas regionais.

Deu ainda continuidade a essas ações, considerando o sonho de um curso nas áreas que permeiam o fazer musical artístico da região e ainda o atendimento legal dos percentuais para formação docente. Concretizou, assim, em dezembro de 2019, a aprovação do curso de licenciatura em Música, tendo sua primeira turma ingressante no mês de fevereiro de 2020.

Paralelamente a estas ações, foram realizadas melhorias na assistência estudantil, com implementação efetiva da política de alimentação escolar, através da oferta de almoço aos educandos, também em 2019.

No mesmo ano, com empenho de grande parte dos servidores, houve melhoria da infraestrutura das salas de aula com a instalação de aparelhos de ar-condicionado em mais de 20 salas, além da instalação também em laboratórios.

Além disso, com a prospecção das matrículas, destaca o diretor Francisco Régis Abreu, o IFCE, campus de Itapipoca, sente-se “orgulhoso em encher esta casa de mais de 900 sorrisos estudantis entre cursos técnicos, superiores e de extensão e a entrega à sociedade de 83 egressos dos cursos técnicos nos últimos dois semestres, frutos daqueles cursos técnicos, implantados em 2016 e 2017”.

É dessa forma, reforça o gestor, que o instituto vai contribuindo para transformar realidades. “Um campus no semiárido brasileiro que já é capaz de modificar a vida social e de atribuir aos seus estudantes, maior sentido e alcance no conjunto da experiência humana”, acrescenta.



Foto: arquivo IFCE Itapipoca





Êxito de alunos egressos traduz caminho certo *Brenow Muniz (estagiário)*

Unidade completa 10 anos em 2020, colecionando histórias de vitórias

Distante cerca de 310km de Fortaleza, a cidade de Jaguaribe conta, desde 2010, com uma unidade do IFCE, que vem transformando perspectivas e realidades na região. Localizado à margem da BR-116, o campus atualmente dispõe de três cursos técnicos (Automação Industrial, Informática para Internet e Eletromecânica) e dois superiores: Licenciatura em Ciências Biológicas e Tecnologia em Redes de Computadores.

A chegada do IFCE trouxe nova perspectiva às famílias jaguaribanas, que antes não contavam, na modalidade presencial, com instituições de ensino superior público. Segundo Efigênia Alves, chefe do Departamento de Ensino do campus, a presença do instituto no município foi uma conquista que demandou luta da comunidade ao longo dos anos.

O IFCE em Jaguaribe tem possibilitado o ensino superior gratuito e de qualidade, bem como qualificação profissional através dos cursos técnicos e de Formação Inicial e Continuada (FIC), oferecendo oportunidades de aperfeiçoamento profissional em diferentes áreas do conhecimento. O campus recebe alunos da sede, distritos e diversos municípios, como Pereiro, Jaguaribara, Jaguaretama, Icó, Solonópole, Fortaleza, além de outros estados.

Muitos egressos do campus de Jaguaribe estão hoje no mercado de trabalho. Para Efigênia Alves, os bons resultados obtidos refletem, em grande parte, o modo como a instituição se relaciona com os estudantes. “O diferencial está nas interações com os alunos, de modo que cuidamos do cognitivo, apoiando academicamente as particularidades de cada discente, mas também estamos atentos aos aspectos sociais e emocionais”, enfatiza.

Outro ponto importante para o sucesso na qualificação dos jovens profissionais é o envolvimento deles nos projetos de extensão, pesquisa e monitorias. “Ouvir nossos alunos, conhecer seus anseios e suas necessidades, mantermo-nos próximos a eles e saber que cada estudante é um universo que deve ser respeitado”, conclui Izamaro de Araújo, diretor-geral da unidade.

Valkíria Gomes de Medeiros, professora de Biologia e concursada pelo Governo do Estado do Ceará, começou sua vida acadêmica no campus Jaguaribe do IFCE. Ela atribui suas conquistas profissionais ao incentivo de professores para a realização de pesquisa acadêmica. “Minha trajetória no IFCE me permitiu algumas publicações que foram fundamentais para



Foto: Rodrigo Brasil

Valkíria Gomes já foi aprovada no mestrado e em concurso da Seduc/CE

meu ingresso no Mestrado Acadêmico Intercampi (MAIE), em Educação e Ensino pela Universidade Estadual do Ceará (Uece) e, conseqüentemente, foi importante para minha aprovação no concurso em 2019”, destaca.

Para Leonardo de Moura Freire, técnico em eletromecânica, a formação concluída no IFCE foi essencial para o seu crescimento profissional. Atualmente ele trabalha no setor de projetos mobiliários em uma empresa de móveis na cidade de Jaguaribe. “O curso de eletromecânica que fiz no IFCE foi fundamental, pois foi responsável por abrir as portas do mercado de trabalho, e me fez ter os conhecimentos necessários para nele atuar”, explica.

Outro ex-aluno com sucesso na área profissional é Tarcísio Alves, graduado em Redes de Computadores, que atualmente é gerente de redes de telecomunicações em uma das maiores empresas do ramo no Ceará. Ele avalia o papel do instituto em sua educação: “A formação obtida na instituição foi importante para meu perfil profissional, através do conhecimento compartilhado foi possível criar uma base para meu papel profissional”.

Assim, o impacto e as mudanças promovidas pelo IFCE em Jaguaribe são observados pela comunidade e têm alterado os contextos de vida, ao favorecer possibilidades de educação e trabalho.



Campus do IFCE colabora para reconhecimento nacional do município

Com entidades parceiras, foi solicitado título de Indicação Geográfica para as redes de Jaguaruana *Diogenilson Aquino*

O campus avançado de Jaguaruana colabora para reconhecimento nacional do município pela produção de redes de dormir. O título vem por meio do pedido de Indicação Geográfica (IG) de Procedência do Estado junto ao Instituto Nacional de Propriedade Industrial (INPI), registrado no início de 2020. A solicitação partiu do Núcleo de Tecnologia e Qualidade Industrial do Ceará (Nutec), Associação de Fabricantes e Artesãos de Jaguaruana (Asfarja), em parceria com o IFCE e a Secretaria da Cultura do Estado do Ceará (Secult).

A Indicação Geográfica (IG) é um título de propriedade industrial que reconhece, nacionalmente, determinado produto ou serviço por possuir características específicas de um território por fatores naturais ou humanos. Em se tratando de Jaguaruana, o município é amplamente conhecido como “a terra da rede”, fama decorrente dos traços característicos da fabricação, iniciada por indígenas da região.

“Espera-se que o título de Indicação Geográfica traga um valor agregado e resgate a identidade e tradição do produto na cidade”, aponta Silvanira de Oliveira, coordenadora do Núcleo de Inovação Tecnológica do Nutec. Também são esperados impactos como o acesso a novos mercados internos e exportação; o aprimoramento e a profissionalização da comercialização dos produtos; a facilitação no combate à fraude; o estímulo a novos investimentos; e o fortalecimento da identidade do município.

Contribuição do campus

Para o registro do pedido junto ao INPI, foi necessário elaborar e apresentar uma coletânea de documentos. Em 2019, alunos e professores do campus de Jaguaruana contribuíram na elaboração da documentação. “Junto com os produtores da Associação, elaboramos um dossiê histórico que remonta e comprova a fama e a procedência das redes. Trabalhamos na limitação geográfica da matéria-prima. Além de documentos de criação da Associação, como Ata de Fundação, Posse da Diretoria e Estatuto, todos registrados em cartório”,



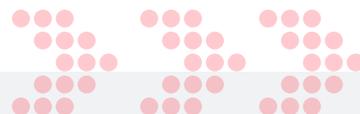
Foto: Associação de Fabricantes e Artesãos de Redes de Jaguaruana

explica o professor Daniel Lacerda.

Outro avanço decorrente do projeto é a criação do Caderno de Especificações Técnicas, que estabelece as etapas do processo de fabricação de redes, assim como os critérios de qualidade a serem seguidos pelos produtores. O resultado foi um documento acessível à linguagem dos produtores e que atende às solicitações do INPI.

Para o presidente da associação, José Pinheiro Junior, a indicação geográfica “virá fortalecer e dar legitimidade nacional à produção do território”. Segundo ele, a marca chega aos outros estados do País em redes que, geralmente, são vendidas com o falso título de Jaguaruana. Com a Indicação Geográfica, um selo de certificação poderá ser emitido nos produtos e fraudes poderão ser evitadas. Alunos e professores do campus estão desenvolvendo um aplicativo para controle do registro de emissão de selos, que garantem on-line a autenticidade da rede.

O diretor-geral do campus de Jaguaruana, Evandro Melo, afirma que todos estão muito felizes com o objetivo do projeto chegando a sua finalização. “A Indicação Geográfica será um reconhecimento a todos os jaguaruanenses de uma identidade que sempre pertenceu a esta cidade, a de ser chamada terra da rede”.



Comitê garante medalhas nas Olimpíadas Científicas *Sheyla Graziela*

O trabalho direcionado às Olimpíadas estimula a aprendizagem, a inclusão e o trabalho em equipe

Foto: Maria Dias



O Comitê Olímpico Institucional (COI) do IFCE - campus Juazeiro do Norte iniciou as atividades em 2018, com o objetivo de acolher e auxiliar alunos dos cursos técnicos integrados ao ensino médio que desejam desenvolver habilidades participando de olimpíadas científicas. E essa iniciativa apresentou relevantes resultados em 2019.

O coordenador do comitê, professor Rodrigo Almeida, explica que a possibilidade de um aluno oriundo das classes sociais menos favorecidas ter acesso às ditas (nas escolas privadas) “turmas especiais” ou às “turmas olímpicas” é remota. “No COI, buscamos dar suporte nas competições científicas para que todos os alunos que tenham interesse possam concorrer de forma mais equânime”, enfatiza o docente.

Os primeiros resultados vieram em 2018, quando a equipe de alunos de Juazeiro foi selecionada para a “copa do mundo” de física (International Young Physicists’ Tournament -

IYPT), em São Paulo.

Na ocasião, os alunos conquistaram medalha de bronze e prêmio de melhor escola pública do Brasil.

A estudante Yara Gomes estava na equipe que trouxe essa primeira vitória. Ela relata que o surgimento do comitê a ajudou no gerenciamento do tempo de estudos e forneceu recursos para focar nos conteúdos que mais gosta.

Marcos Olegario cursa o 2º ano de Eletrotécnica e, mesmo com a rotina intensa dos cursos integrais, conta que fazer parte do COI possibilitou mudanças no âmbito escolar e pessoal. “Participar de olimpíadas me fez um estudante autodidata, pois agora estudo diversos conteúdos dentro e fora da matriz curricular por conta própria”, relata.

O professor Rodrigo Almeida cita outros benefícios, além da inclusão: “Os alunos realizam atividades científicas em grupo, expandem seus horizontes, ajudam colegas com dificuldades de aprendizado e, também, avançam nas suas realizações pessoais”.





Número de alunos em alta no campus

Criação de novos cursos e turmas estimula crescimento Diogenilson Aquino

O campus de Limoeiro do Norte do IFCE comemora o aumento no número de alunos em 2019. Somente no primeiro semestre do ano, com o acréscimo de 150 novas vagas em cursos técnicos e superiores, a unidade recebeu 430 novos estudantes.

“Em fevereiro, tivemos o início das primeiras turmas dos cursos técnicos integrados, somando 70 novas vagas. Em abril, foram mais 80, com o início da licenciatura em Música e a entrada semestral da licenciatura em Educação Física”, explica a professora Arilene Franklin, diretora de Ensino.

Essas novas oportunidades representam um acréscimo de 34% no número de vagas em cursos técnicos e superiores, que fechou o ano totalizando 590 novos discentes. “Esses números só reforçam o cumprimento dos nossos trabalhos. Representam também um avanço no nosso planejamento”, avalia a professora Jânia Silva, diretora-geral.

Em 2019, o campus de Limoeiro passou a ofertar três novos cursos. Agora, a unidade contabiliza sete cursos técnicos (subsequentes e integrados), sete superiores,

três especializações e um mestrado acadêmico.

É a primeira vez que a unidade recebeu discentes para cursos técnicos na modalidade integrada (Química e Eletrotécnica). Esta oferta de cursos técnicos na modalidade integrada é uma adequação do campus para atender as legislações vigentes, aproveitando a estrutura dos cursos já existente.

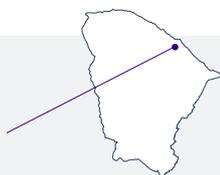
“Estou há sete anos no IFCE. Muita satisfação de ter nosso filho caminhando com a gente”, comenta Samuel Pinheiro. Ele e a esposa, Antônia Sampaio, são servidores do campus de Limoeiro e pais do estudante Ismael Renan, do técnico integrado em Eletrotécnica.

O outro curso ofertado foi a licenciatura em Música. A nova graduação surge fundamentada na carência de formação específica para professores e da escassez de licenciaturas em Música no Ceará.

Há trinta anos tocando e cantando nas noites de Limoeiro e região, o músico Edson Cley é um dos alunos da nova licenciatura. “É a nossa chance de ter uma formação acadêmica e ampliar nossa possibilidade de atuação.”, destaca o discente.



Foto: Jonathan Farias



Centro de Pesquisa e Tecnologia é instrumento de oportunidades

Em 2019, o Centro de Pesquisa e Tecnologia do campus foi reconfigurado e terá espaço também para a prestação de serviços

Adaptando-se à demanda contemporânea que pede pesquisa, inovação e empreendedorismo, a gestão do campus de Maracanaú decidiu, em 2019, propor uma nova forma de atuar para o Centro de Pesquisa e Tecnologia (CPT). Com a filosofia de que é preciso buscar parcerias, o CPT almeja se transformar em um portfólio de oportunidades, que englobam ensino, pesquisa e extensão, inclusive, com a possibilidade de prestação de serviços tecnológicos, como destaca o diretor-geral do campus, professor Júlio César da Costa Silva.

“Dentro de nossa visão de uma gestão estratégica de inovação, o CPT será um dos setores qualificados do campus de Maracanaú para a acreditação, conforme nosso planejamento de qualidade total. O CPT poderá atuar na prestação de serviços nas áreas estratégicas, como Usinagem convencional e com Comandos Numéricos Computadorizados - CNC com 05 eixos; Eletrônica de potência; Processamento de energia e Energias renováveis”, enfatiza o gestor.

Prestação de serviços tecnológicos

Um exemplo claro dessa tendência é o Centro de Usinagem de Comandos Numéricos Computadorizados de 5 eixos, equipamento de infinitas possibilidades quanto a tamanhos e complexidade das peças, que o CPT possui. Um equipamento que pode ser utilizado tanto no ensino quanto na pesquisa e também atendendo demandas reprimidas da indústria, dentro das possibilidades do campus, respeitando o marco legal da Ciência e da Tecnologia, Lei nº 13.243/2016.

O professor Venício Soares, do eixo da indústria, é o responsável pelo Centro de Pesquisa e Tecnologia da unidade. Ele destaca algumas das atividades que o CPT tem capacidade para abrigar.

“Dentro do CPT é possível atuar no desenvolvimento de equipamentos, confecção de protótipos, melhorias de máquinas, retrofit, pesquisa aplicada, melhoria de processos, automação industrial, desenvolvimento de novos produtos e prototipagem rápida”, comenta o docente.

O Laboratório de Potência e Controle, por exemplo, já trabalha em protótipos de propulsão

elétrica, como bicicletas e cadeiras de roda, pesquisa comandada pelos professores Luiz Daniel Santos Bezerra, Rodrigo Freitas e Venício Soares, do eixo da indústria. Outro destaque também são os cursos de extensão que podem ser ofertados no espaço, como reforça o professor Fábio Timbó, também do eixo da indústria.



Foto: Guilherme Braga

Laboratórios

Dentro da proposta, tanto de pesquisa aplicada quanto de prestação de serviços tecnológicos, o CPT já apresenta um leque considerável de possibilidades tanto em relação a laboratórios quanto no que diz respeito a equipamentos.

Atualmente, 4 laboratórios já estão no CPT: Potência e Controle; CAD e CNC; Soldagem e Inspeção; Processos de Fabricação, além de 10 laboratórios do eixo da indústria que mantém parcerias. Além disso, a tendência é que todos os eixos de ensino do IFCE de Maracanaú sejam integrados ao CPT em ações de pesquisa aplicada e serviços tecnológicos e, também, no ensino e na extensão.



Iniciativa capacita costureiras com vistas à geração de emprego

Mateus Sousa

Agora, em sua sede definitiva, unidade está pronta para consolidar o IFCE na região



Foto: Divulgação

Um programa de capacitação, iniciado em março de 2019, entre IFCE-Campus Maranguape e Instituto Centec, tem como objetivo o intercâmbio de recursos físicos, informacionais e humanos entre os partícipes para realização de ações educacionais conjuntas com vista à promoção de desenvolvimento sócioeconômico do município.

Daí então nasceu o programa “Costurando Sonhos”, visando uma das potencialidades de Maranguape, que é a área de corte e costura. A iniciativa apoia experiência de produção local, promovendo capacitação a profissionais da área e estimula o desenvolvimeto de tecnologias sociais, permitindo soluções autogestionáveis. As diretrizes do Instituto Centec estão alinhadas às do IFCE na busca do cumprimento de sua missão, qual seja “produzir, disseminar e aplicar os conhecimentos científicos e tecnológicos na busca de participar integralmente da formação do cidadão, tornando-a mais completa, visando sua total inserção social, política, cultural e ética.”

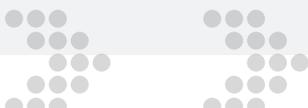
Com previsão de funcionamento de 5 anos, apenas no primeiro, já foram alcançadas cerca de 100 pessoas. O projeto também serve de inspiração para outras iniciativas e busca ser um dos motores para o setor produtivo local.

Mestrado Profissional

Com uma parceria entre IFCE e Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira (Unilab) o Mestrado Profissional em Educação Básica tem o objetivo de formar profissionais qualificados para o exercício da docência por meio da pesquisa aplicada, de modo a gerar conhecimento no campo do ensino em sintonia com o debate contemporâneo da formação docente, buscando coletivamente soluções possíveis à realidade social.

Com aulas acontecendo tanto no campus Aurora (UNILAB) como no campus Maranguape (IFCE), houve uma grande procura por parte dos candidatos. De acordo com o professor Emanuel Almeida “há uma grande quantidade de professores(as) atuando na educação básica no Ceará, mas que não tem formação acadêmica. Acredito que tenha sido essa necessidade de formação que motivou a procura por nosso mestrado, já que se trata de um programa voltado para o ensino e formação docente.”

Por se tratar de um mestrado profissional, o professor realizará-lo sem deixar a sala de aula, uma vez que ele acontecerá às sextas-feiras e excepcionalmente aos sábados. Com isso pretende-se fortalecer as perspectivas da docência, considerando o currículo como artefato social e a cultura avaliativa como forma de realimentar os processos formativos da docência.





Campus forma 72 jovens e adultos em seu primeiro ano

PH Oliveira (estagiário)

Com atividades em progressão, unidade já se destaca na região Centro-Sul

2019 pode ser considerado um ano de conquistas para o Instituto Federal do Ceará. Seguindo o processo de expansão do IFCE e interiorização do ensino, o campus avançado de Mombaça teve a pedra fundamental lançada em fevereiro, sendo o 33º campus da rede federal. A inauguração de mais uma unidade significa oportunidades para os jovens e adultos, que agora possuem acesso a cursos técnicos e superiores de qualidade, sem depender do deslocamento para a capital ou outros grandes centros.

O campus avançado de Mombaça deu início às suas atividades no mês de junho e, em seu primeiro ano, já ofertou quatro cursos de Formação Inicial e Continuada (FIC): Noções Básicas de Assistente em Administração e Informática Básica (já concluídos); Noções Básicas em Eletricista Instalador Predial de Baixa Tensão e Práticas Veterinárias (com ações em andamento). Ao todo, a nova unidade do IFCE ajudou a formar 72 jovens e adultos.

Para o diretor-geral, Eudes Bandeira, a implantação do campus na cidade de Mombaça atende a uma demanda da população, proporcionando a capacitação de jovens para o mercado de trabalho além de estimular a pesquisa e projetos de extensão, dando continuidade à sua vida acadêmica.

O campus está funcionando provisoriamente na unidade do Proares da Prefeitura de Mombaça. A futura sede própria terá, inicialmente, quatro salas de aula, cinco laboratórios, auditório, sala de professores, cantina, quadra poliesportiva, biblioteca, garagem para veículos oficiais, espaço de convivência para discentes, ambientes administrativos e de apoio ao aluno, totalizando 4.500 m² de área construída. Para semestres futuros, o diretor afirma o interesse em replicar o curso de Especialização em Educação Profissional e Tecnológica (curso desenvolvido no campus Iguatu).

O professor do curso de Noções Básicas em Eletricista Instalador Predial de Baixa Tensão, Renato Rangel, diz que percebeu a necessidade da população local por cursos técnicos que

possibilitassem a inserção no mercado de trabalho. “Pela dinâmica, prevíamos uma turma de 20 vagas com alunos entre 18 e 50 e poucos anos. No primeiro dia apareceram 29 pessoas, indicando que queriam se capacitar para aumentar as chances de arranjar emprego”, exemplifica.

O estudante Pedro da Silva, ex-aluno do curso ministrado por Renato, diz que o aprendizado adquirido vai possibilitar mais oportunidades. “A pessoa que não tem o curso, não tem formação, fica atrasada e esse curso é pra mim e pra todos, é muito importante, muito válido. Sendo um profissional, onde você chegar será bem-vindo e não terá dificuldade para achar trabalho”, diz.



Foto: Prefeitura de Mombaça

Campus Avançado

A unidade do Instituto Federal do Ceará em Mombaça é vinculada administrativamente ao campus de Iguatu. O Ministério da Educação estabelece o conceito de campus avançado como a vinculação administrativa de um novo campus a outro campus ou à Reitoria, destinado ao desenvolvimento da educação profissional por meio de atividades de ensino e extensão circunscritas a áreas temáticas ou especializadas, prioritariamente, mediante oferta de cursos técnicos e de cursos de formação inicial e continuada.



Investimentos em estrutura reforçam o campus

Christiano Barbosa (colaborador)

Reformas e novas construções elevam conforto e bem-estar de alunos e servidores



Foto: Anderson Ferreira Gomes

Investir em infraestrutura tem sido uma prática frequente no campus de Morada Nova do IFCE desde sua fundação e, em 2019, não poderia ser diferente. A unidade realizou a construção de novos espaços e a reforma de outras estruturas para atender plenamente às atividades acadêmicas, bem como para oferecer maior conforto aos discentes.

Uma das estruturas construídas foi um espaço de convivência com 129m², equipado com diversas mesas e cadeiras para a realização de refeições e socialização dos alunos, uma medida importante para acomodar o crescente número de estudantes adequadamente. Além dessa estrutura, um bloco com área 542m² também foi construído para abrigar as atividades administrativas e um laboratório de pesquisas. O investimento para a realização de toda a obra totalizou R\$ 376.726,35.

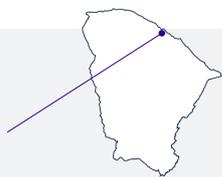
Entre as reformas, destacam-se as adequações de espaços para o funcionamento do Centro Acadêmico, Núcleo de Acessibilidade às Pessoas com Necessidades Específicas (Napne), do atendimento psicológico, das coordenadorias dos

cursos superiores e dos Laboratórios de Planctologia e Processamento de Pescado.

Internacional

O ano de 2019 não se resumiu a melhorias estruturais no IFCE em Morada Nova. Outras ações e atividades mereceram destaque. O programa IFCE Internacional, por exemplo, contou com mais um participante do campus no ano passado. Francisco Dmitry Lima Souza, aluno do curso de Engenharia de Aquicultura, foi contemplado com o intercâmbio na Universidade do Aveiro, em Portugal.

Além dele, em 2018, o aluno Daniel Brito do Nascimento foi para Escola Superior de Tecnologia do Barreiro e Thalita Hemille de Oliveira Lima, aluna de Engenharia Civil foi para a Escola Superior de Tecnologia e Gestão do Instituto Politécnico de Bragança. Em 2017 a aluna Maria Thayne dos Reis Monteiro seguiu para Universidade de Bragança, o que totalizou 4 discentes contemplados com o programa.



IFCE e comunidade juntos pelo meio ambiente

Rebeca Casemiro

Ações de sustentabilidade buscam contribuir com economia e preservação da natureza



Foto: Karine Santana

O campus de Paracuru é um dos mais recentes do IFCE, tendo iniciado suas atividades em 2016. Talvez por ser jovem, já nasceu com uma vocação alinhada com uma das grandes questões da atualidade, que é a preservação e o cuidado com o meio ambiente. Assim, diversas ações de educação ambiental e sustentabilidade estão ganhando força no campus e apoio da comunidade da região.

Um exemplo desse trabalho que vem trazendo resultados nas ações cotidianas da comunidade e trará grandes resultados, sobretudo a longo prazo, é realizado no campus Paracuru do Instituto Federal do Ceará (IFCE). Lá, estudantes do curso de Tecnologia em Gestão Ambiental, Licenciatura em Ciências Biológicas e Técnico em Meio Ambiente desenvolvem o projeto “Amigos do Mar”, que tem o objetivo de realizar a caracterização dos resíduos sólidos descartados incorretamente nas praias e promover o desenvolvimento da educação ambiental no combate ao lixo marinho no município.

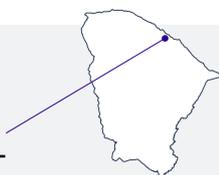
Os mutirões de limpeza, que começam a envolver a comunidade além do IFCE, como alunos de diversas escolas do município, surfistas, pescadores, banhistas e grupos ligados à preservação do meio ambiente, já conseguiram retirar das praias de Paracuru 889,28 kg de resíduos sólidos que foram descartados inadequadamente. “Para se ter uma ideia, foram coletadas 5.596 bitucas de cigarro em

três mutirões e 9 coletas mensais. Quem participa destas ações conosco observa claramente o impacto positivo do projeto sobre a comunidade local, que percebe o benefício que o projeto representa para conservação do ambiente marinho e das belas praias da região”, explicou a professora Luciana Castro, coordenadora do projeto.

Os resíduos sólidos coletados nos mutirões e nas coletas mensais são caracterizados através da gravimetria para fins de estudo e destinados aos catadores do município contribuindo com o desenvolvimento socioambiental. Além disso, o grupo promove ações de educação ambiental, por meio de exposição itinerante construída com os resíduos sólidos coletados que são apresentados em escolas e eventos públicos do município. “Essa ação tem o intuito de conscientizar e sensibilizar a comunidade sobre os impactos que o lixo no mar podem gerar, estimulando a mudança de hábitos através de práticas sustentáveis”, pontuou a professora Luciana.

Atualmente o projeto consta com 09 alunos voluntários e 01 bolsista do PIBIC. São alunos do curso de Tecnologia em Gestão Ambiental, Licenciatura em Ciências Biológicas e do curso Técnico em Meio Ambiente do IFCE campus Paracuru. Os alunos atuam em equipe e são os verdadeiros protagonistas dos projetos atuando na organização dos mutirões, coletas mensais e exposições, bem como ministrando palestras em eventos da região a exemplo do I Seminário Lixo Zero do município de Paracuru.

Segundo o diretor-geral do campus Paracuru, professor Toivi Mashi, sustentabilidade e preocupação com o meio ambiente sempre foram objetivos trabalhados nos cursos do campus. “Esse projeto é uma forma de integrar a sociedade às ações do campus. Moradores e turistas se juntam aos alunos e professores nas ações de limpeza das praias, construindo uma consciência ambiental, ao mesmo tempo em que os docentes colocam em prática os conhecimentos adquiridos durante as aulas. É uma contribuição importante para a mudança de consciência e comportamento”, enalteceu.



Campus avança no atendimento às indústrias

Unidade, localizada na Região Metropolitana de Fortaleza, superou a marca dos 700 alunos atendidos no final de 2019



Ao concluir o curso de extensão em Operador de Termelétrica no campus do Pecém, em dezembro de 2019, Silnara Oliveira estava também na etapa final da seleção para uma vaga de emprego em uma empresa da região. “Eu escolhi esse curso porque ele não é um curso comum e eu achei que seria uma boa oportunidade de conhecer e me aperfeiçoar na área”, lembra ela, que conquistou a vaga de emprego no início de 2020.

O percurso é conhecido por muitos alunos egressos do campus do Pecém do IFCE: graças à parceria mantida pelo campus com a Associação das Empresas do Complexo Industrial e Portuário do Pecém (Aecip), o encaminhamento dos estudantes para o mercado de trabalho começa já nos primeiros semestre de formação. “De 2017 pra cá já encaminhamos mais de mil currículos para as empresas da região”, destaca Marcel Ribeiro, diretor da unidade.

O principal resultado desse trabalho de aproximação com as empresas foi o crescimento no número de alunos: foram mais de 700 matrículas realizadas ao longo de 2019, distribuídas entre cinco cursos técnicos e cursos de Formação Inicial e Continuada (FIC). “Há três anos, quando iniciamos esse trabalho, tínhamos cerca de cem alunos e não oferecíamos nenhum curso técnico”, lembra Marcel.

Hoje, o campus do Pecém oferta regularmente formação técnica nas seguintes áreas: Automação Industrial, Eletromecânica, Eletrotécnica, Segurança do Trabalho e Química. Além disso, dezenas de outros processos seletivos são oferecidos a cada

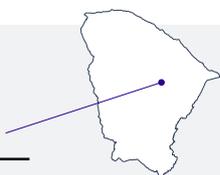
semestre, nas modalidades de extensão ou de Formação Inicial e Continuada.

Quem opta por estudar no campus encontra, segundo o diretor Marcel Ribeiro, um currículo atualizado de acordo com as demandas das empresas de cada setor. “Isso é algo novo no instituto, porque a maioria dos cursos é concebida apenas pelo quadro dos professores”, comenta Marcel. “No nosso caso, partimos das matrizes já existentes e, numa segunda fase, nós validamos essas matrizes com parceiros das diversas empresas do Complexo do Pecém”, acrescenta.

De acordo com o diretor do campus, a contribuição enriqueceu os currículos e, ainda mais importante, possibilitou uma maior proximidade com o setor produtivo. “Partimos da lógica de que, se a empresa participa da elaboração do currículo, ela vai ter ainda mais interesse pelos profissionais que estamos formando”, explica.

Além de um currículo de mais qualidade, a proximidade do campus com o setor produtivo garante mais oportunidades para os alunos formados pelo IFCE, seja nos cursos técnicos, seja nos cursos FIC, que continuam sendo priorizados. Ao final de 2019, na conclusão da primeira turma do curso técnico em Eletromecânica e Automação, por exemplo, cerca de 80% da turma estava inserida no mercado de trabalho.





Estudante se destaca na Olimpíada Brasileira de Química

Rebeca Cavalcante

Mateus foi também o 3º colocado geral na Olimpíada Cearense



“Ô aluno bom, viu? Dá gosto corrigir uma prova dele, tudo bem explicadinho”. Foi assim que Mateus Gomes, aluno do 6º semestre da Licenciatura em Química do campus de Quixadá, foi apresentado à equipe de comunicação para a elaboração dessa notícia. Ele terminou o ano como 13º colocado na Olimpíada Brasileira do Ensino Superior de Química (Obesq) e 3º colocado geral na Olimpíada Cearense de Química.

Quando a entrevista começou, ficou fácil perceber que, além da medalha, dos elogios, o personagem se caracteriza também por ser um dedicado e apaixonado estudante. Tímido, mas muito decidido em afirmar: “Sempre quis ser professor; minha avó é, e ela me inspirou”.

Já no Ensino Médio, Mateus escolheu a Química. “Eu queria entender por que os fenômenos acontecem”. Quando chegou pelo campus, ele logo entrou nos espaços de incentivo à docência. Primeiro, como bolsista do Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência (Pibid) e, atualmente, como residente pedagógico.

Mateus explica que foi por meio desses programas que ele pode conhecer o ambiente escolar e entender a importância de propor atividades diferentes para beneficiar o processo de aprendizagem dos estudantes das escolas públicas, de Ensino Médio, de Quixadá. Ele quer que os estudantes se fascinem pela química tanto quanto ele.

Sobre medalhas, ele conquistou duas: bronze na olimpíada geral e prata em Química Inorgânica. “É a disciplina que mais tenho dificuldade. Foi uma surpresa”, contou o estudante. Ele é modesto ao responder como conseguiu: “Meus professores de inorgânica, (Alexandre) Praxedes e Samuel (Pedro Marques) me ajudaram demais”, reconhece.

A medalha é só a consequência de uma equação que une um aluno dedicado, professores capacitados e programas de incentivo à qualificação e à formação. A Olimpíada nacional vem aí e o campus de Quixadá terá ainda mais três representantes: Jadson Nascimento (8º colocado geral), Tassiana Saraiva e Renan Amorim.

Inauguração

Paralelamente às conquistas de alunos, o campus de Quixadá pode celebrar mais um objetivo alcançado do ponto de vista estrutural. A quadra poliesportiva do campus de Quixadá foi oficialmente inaugurada em novembro de 2019.

O reitor do IFCE, professor Virgílio Araripe, destacou a importância do equipamento não só para o campus, mas para toda a comunidade quixadaense, como um espaço para abrigar atividades esportivas e culturais.

No novo equipamento, foram investidos R\$ 690 mil. A quadra tem mil m² e capacidade de receber partidas de vôlei, futebol, basquete e handebol. Também foi inaugurada a academia de ginástica do campus, montada com verba da emenda (no total, a emenda parlamentar foi de R\$ 800 mil).



Fotos: Ângelo Santos



Sobral



Preparatório para o Enem atende alunos de escolas públicas

Sabrina Sampaio (estagiária)

O projeto de extensão é um sucesso; metade dos alunos consegue ingressar no ensino superior



Foto: Vagner Liberato

Projeto de extensão do campus de Sobral, o Pré-IFCE oferta um cursinho preparatório gratuito para o Exame Nacional do Ensino Médio (Enem) e para vestibulares. Já foram três edições do projeto, dedicado a alunos de escolas públicas e que conta com professores voluntários.

O professor Marco Rosa, chefe do Departamento de Extensão, Pesquisa, Pós-Graduação e Inovação do campus de Sobral, afirma que o Pré-IFCE é o projeto que mais lhe dá satisfação. "Acompanhei de perto a realidade dos alunos", recorda.

Ele continua, lembrando que "na primeira edição, em 2016, tivemos estudantes do cursinho que se tornaram alunas do Instituto Federal, inclusive uma delas, do curso de Irrigação e Drenagem, chegou a ganhar o Prêmio de Desempenho Acadêmico".

Segundo o professor, essa mesma aluna falou com ele, dizendo que estava desacreditada e já havia até pensado em parar de estudar e que o Pré-IFCE

despertou nela novamente o interesse pelo estudo.

A aluna é Barbara Lourdes Souza Azevedo, que atualmente cursa Engenharia Civil na Universidade do Vale do Acaraú (UVA), mas que já passou pelo IFCE Sobral nos cursos de Irrigação e Drenagem e de Fruticultura. "O Pré-IFCE é motivação e inspira o sucesso, não só acadêmico, como em toda a vida", avalia.

Rebeca Naiara Santos Barbosa e Rhuan Nunes, também ex-alunos do cursinho, ingressaram no IFCE nos cursos de Irrigação e Drenagem e de Mecatrônica Industrial, respectivamente. "Através do cursinho, pude fixar conhecimentos adquiridos no ensino médio, bem como aprender novos", frisa Rebeca. "Um diferencial do Pré-IFCE foi as aulas de Atualidades", completa Rhuan.

O estudante também comenta que, assim como ele, muitos de seus colegas no cursinho conseguiram ingressar no ensino superior. Segundo o professor Marcos Rosa, a cada 40 alunos que participam do Pré-IFCE, 20 conseguem ingressar em uma graduação.



Marcelo Andrade

A vez do primeiro curso superior

Primeira turma de Licenciatura em Letras do campus tornou-se realidade em 2019

A partir do primeiro semestre de 2020, o IFCE, campus Tabuleiro do Norte, inicia a oferta do primeiro curso de nível superior presencial do município, situado no Vale do Jaguaribe. No ano em que a instituição completa oito anos de existência em Tabuleiro, a comunidade será atendida com a Licenciatura em Letras com habilitação em Português e em Inglês.

Conforme o projeto do curso, trabalhado com muito empenho no ano passado, será disponibilizado um total de 70 vagas. A formação tem duração de nove semestres. Segundo a coordenadora do curso, professora Cristiane Cruz, a oferta de disciplinas vai ocorrer, prioritariamente, no turno da manhã.

“Somente a partir do quinto semestre, os estudantes iniciam os estágios supervisionados pelos docentes em escolas do município e do estado no turno da tarde, além das disciplinas no turno da manhã”, explica.

Em 61 anos de história da cidade, a demanda por capacitação sempre foi um consenso entre as principais lideranças comunitárias. Nos últimos anos, parte dessa demanda foi atendida com cursos técnicos ligados à vocação econômica da região, como os de Manutenção Automotiva, Soldagem e Administração.

Em 2018, o IFCE supriu outra demanda local, sendo pioneiro ao ofertar a primeira pós-graduação gratuita, na área do Ensino, em Tabuleiro do Norte. Em abril do mesmo ano, a comunidade referendou em audiência pública a oferta da Licenciatura em Letras, que começou a virar realidade em 2019.

Uma carência que o novo curso vai ajudar a dirimir é a formação de professores para atuação nas disciplinas de Português e de Inglês. Conforme dados do Censo Escolar 2018, nas escolas brasileiras, uma em cada três disciplinas é ministrada por professor sem formação específica.

“O IFCE tem dado uma parcela de contribuição muito grande na educação em Tabuleiro do Norte. No início, havia os cursos técnicos. Posteriormente, veio a pós-graduação, inclusive, os professores do município estiveram envolvidos. Agora, com a graduação, é relevante a parcela de contribuição”, avalia Ronaldo Malveira, secretário municipal de Educação.

Para o diretor-geral do campus de Tabuleiro do Norte, professor Sildemberny Souza, os avanços alcançados no último ano são fruto do planejamento.

“Em dezembro de 2019, nós tivemos a aprovação de importantes projetos para Tabuleiro do Norte e região. Um dos exemplos é o primeiro curso de nível superior presencial. É um marco histórico pra nossa cidade”, afirma.





Dez anos construindo conhecimento

Campus vem cumprindo a missão de criar oportunidades para a comunidade por meio da educação



Em novembro de 2009, o IFCE começava a atuar em Tauá, município-polo da região do Sertão dos Inhamuns. Desde então, a comunidade local passou a contar com novas oportunidades de educação, de cursos de curta duração a cursos técnicos e superiores gratuitos. No ano em que completa uma década, o campus de Tauá tem um quadro de mais de 400 estudantes e 70 servidores. O resultado do crescimento, também em estrutura física, se reflete na continuação da construção do conhecimento por meio de novos projetos e ações.

Uma novidade que passou a fazer parte do calendário anual de atividades do campus foi a I Feira de Agropecuária, realizada pelo curso técnico integrado em Agropecuária. O evento teve uma programação de dois dias, procurando dialogar com interesses da região e práticas de sustentabilidade. Também teve sua primeira edição a Semana Acadêmica do curso superior de

Licenciatura em Letras Português-Inglês. Palestras, mesas temáticas, exposições de trabalhos e apresentações culturais compuseram os cinco dias de evento.

Outra ação de destaque foi o I Cine AVxado. O festival promoveu um concurso de vídeos de até dois minutos, produzidos com aparelho celular. O objetivo era valorizar a produção audiovisual como forma de expressão artística.

Em 2019, o campus também formou a primeira turma do curso técnico integrado em Redes de Computadores, promoveu a I Olimpíada de Matemática dos Inhamuns e obteve a conquista do Prêmio Sebrae de Educação Empreendedora. O projeto "Integrando Saberes no Sertão Central e Inhamuns", realizado em parceria com o campus de Boa Viagem, foi selecionado em 1º lugar na categoria Ensino Profissional da etapa regional da premiação. O IFCE foi a única instituição representante do Ceará na etapa nacional do concurso.



Estudantes protagonizam ações no campus

Caroline Brito
e Lauro Inácio de Moura Filho

Estudantes assumiram papel de protagonistas em várias ações de 2019



Foto: Caroline Brito

Os estudantes João Ipolito e Marcelo Meneses Lima, sob orientação do professor Evandro de Lima, do curso de Ciência da Computação e do programa de incubadora de empresas do campus de Tianguá do IFCE, desenvolveram um aplicativo para facilitar a rotulagem e a rastreabilidade de produtos hortifruti, o "QrHFruit". A ferramenta é uma maneira simples de gerar etiquetas de rastreio já com QR Code.

A intenção do QrHFruit é possibilitar ao consumidor saber da origem e de todo o percurso do alimento até chegar à sua mesa. O aplicativo também pode ser muito útil para os produtores na Região da Ibiapaba, lugar que se destaca na produção de frutas, verduras e hortaliças. Afinal, por meio do uso da ferramenta, os produtores poderão gerar etiquetas adesivas de rastreio de forma automática, facilitando o trabalho de rotulagem dos alimentos.

A criação do aplicativo para celular aconteceu após a realização da oficina, "Produção Integrada de Frutas e Hortaliças na Ibiapaba, com foco na rastreabilidade", realizada pelo professor Clemiton da Silva Ferreira, com o apoio da Coordenação do curso Técnico em Agricultura e

Coordenação de Pesquisa e Extensão do campus Tianguá.

O app busca orientar agrônomos, produtores rurais, técnicos e estudantes acerca da Instrução Normativa nº 2, de 7 de fevereiro de 2018, elaborada pela Anvisa e o Ministério da Agricultura. Este documento determina que é necessário adotar a rastreabilidade para todos os elos da cadeia produtiva, constituída por produtores, distribuidores e supermercados.

Teatro

Promover o aperfeiçoamento das relações interpessoais. Esse foi um dos objetivos que fez o estudante do curso de Licenciatura em Letras Português/Inglês Vinícius Ribeiro criar o grupo de teatro "Insanos" a fim de colaborar para o "florescer" das pessoas e ajudar os colegas que possuem dificuldades de se expressar em apresentações de trabalho.

O jovem aponta que a primeira apresentação do grupo, que aconteceu em novembro de 2019 com o espetáculo A Flor e a Náusea, foi um momento desafiador e, ao mesmo tempo, muito importante. Para 2020, o estudante tem um grande projeto: "Quero que todos os integrantes do grupo Insanos conheçam dança, teatro, música, educação biocêntrica, ioga. Quero que todos despertem para o melhor que podem ser", finaliza.

Êxito

O Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (Pibid) tem se destacado como uma ferramenta de auxílio para a permanência e o êxito estudantis. A presente edição do Pibid, coordenada pelo docente Lauro Inácio de Moura Filho, iniciou em agosto de 2018 com 30 discentes do curso de Letras e conta com uma permanência de 96% desses jovens no projeto. O Pibid também contribui para o êxito dos alunos, cujo progresso não se revela apenas nas aprovações em disciplinas e na não retenção em semestres letivos, mas especialmente na qualidade acadêmica.





Projeto Sabiá transforma realidades na Ibiapaba

Luis Carlos de Freitas

Alunos, professores e comunidades atuam em conjunto na busca de incrementar o desenvolvimento local

Cerca de 10 comunidades da região da Serra da Ibiapaba, no interior do Ceará, vêm sendo beneficiadas e têm suas realidades em processo de transformação por conta de ações do Projeto Sabiá, atividade de extensão promovida pelo campus de Ubajara do IFCE. Ao todo, 300 pessoas já foram atendidas por cursos que consideram e incrementam as potencialidades locais, abrindo perspectivas reais de desenvolvimento social e econômico.

Criado em 2018 e apresentando resultados expressivos em 2019, o projeto foi idealizado pelas professoras Gislaine Marques e Cláudia Fontes, do IFCE Ubajara. Entre as formações ofertadas gratuitamente ao público estão: Boas práticas na manipulação de alimentos; Beneficiamento de frutas (doces, geleias, licores); Processamento mínimo de vegetais; Derivados lácteos; Panificação (pães, bolos e biscoitos); Empreendedorismo; Custos; Embalagens e Marketing.

O Projeto Sabiá promove a difusão de tecnologias e conhecimento na região da Ibiapaba, através da capacitação de agricultores pela oferta de minicursos, em parceria com professores e alunos do campus de Ubajara. As atividades são pautadas no associativismo e na gestão participativa, visando à formação de multiplicadores.

A expectativa é de que, ao final da iniciativa, os participantes tenham incorporado os procedimentos de produção com gestão participativa, estando aptos para prosseguir sua inserção econômica com sustentabilidade.

Gislaine frisa que o Sabiá busca promover a transferência dos conhecimentos técnicos adquiridos pelos alunos do campus ao longo de suas formações. "Já notamos mudanças no perfil das comunidades. Durante e após as atividades, através de depoimentos dos envolvidos, é perceptível a satisfação de todos em produzirem com as próprias mãos e mais que isto, de constatarem que, com pouco e unidos, eles conseguem desenvolver muito, em prol de todos", avalia.

Outro ponto positivo do Projeto Sabiá é o envolvimento direto dos alunos, sob a coordenação das idealizadoras. Em cada atividade, ocorre a atuação de, pelo menos, 20 alunos. "Eles são os



Foto: Gislaine Marques

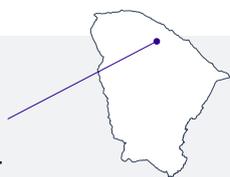
protagonistas na transferência do conhecimento às comunidades e na transformação de sua realidade", enfatizou Gislaine Marques. Participam das ações estudantes dos cursos técnicos em Alimentos e em Agroindústria, da licenciatura em Química e de Tecnologia em Agroindústria.

"Os alunos sentiram como é ser um profissional. Aqueles que eram envergonhados ganharam confiança, aqueles que falavam baixo começaram a ter firmeza na voz, aqueles que não sabiam como agir diante de um público maior passaram a dominar a arte do ensinar", comemora.

A ideia é de que projeto se amplie e possa atender muito mais pessoas. Sempre com o fechamento de uma ação em uma comunidade, cria-se um canal para a realização de novas propostas.

Por que Sabiá?

Por ser um pássaro com um canto forte e melodioso que se propaga na natureza, assim como pensa o projeto: transmitir o conhecimento, com palavras que possam encantar e engrandecer as comunidades.



Campus reforça ações de pesquisa e extensão *Anderson Ibsen (colaborador)*

Integração entre alunos e professores eleva eficiência dos projetos desenvolvidos, incrementando resultados

Fotos: Elias Costa



A educação abrangente é um dos diferenciais do IFCE, cuja formação ultrapassa a aprendizagem da sala de aula, desenvolvendo ações de pesquisa – relevantes para a sociedade pelas invenções, tecnologias e novos conhecimentos – e de extensão – promovendo uma relação mais direta do instituto com a comunidade.

Essa integração entre ensino, pesquisa e extensão está fazendo parte da rotina da comunidade acadêmica do campus de Umirim. Atingindo a marca de 458 alunos matriculados no ano de 2019, professores e técnicos administrativos puderam aproveitar esse potencial e submeter projetos em editais de pesquisa, bem como realizar cursos de extensão voltados à comunidade, contando em muitos casos com a colaboração dos estudantes para o desenvolvimento de tais ações.

O engajamento dos alunos em projetos de pesquisa e de extensão possibilita-lhes a aplicação do conhecimento científico e tecnológico em atividades práticas e a sua imersão no conhecimento acadêmico, já que os estudantes são levados a apresentar trabalhos em eventos científicos, a escrever artigos e expor resultados que vão além do que se é praticado no ensino convencional.

Para o diretor-geral do campus de Umirim, professor Anderson Ibsen, a participação discente em projetos de pesquisa e extensão promove uma formação mais crítica do educando, que passa a contar com a vivência prática em seu currículo escolar e o aproxima da busca por soluções de

problemas enfrentados pela sociedade.

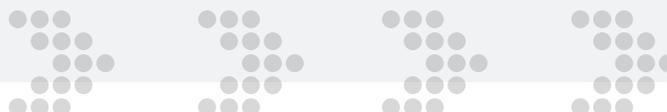
Exemplo de interação social foi a monitoria do Pibid (programa de valorização do magistério, que promove a iniciação de licenciados na docência), que contou com a participação de 30 alunos do curso de Letras, dos quais 24 receberam bolsa e 6 atuaram de forma voluntária, em escolas de Umirim, Uruburetama e Itapajé.

Outros exemplos interessantes são os de projetos como o de Educação Inclusiva, ministrado para professores da rede pública, e o EIUR, que conta com a participação de 2 docentes, 2 técnicos administrativos e 5 alunos da licenciatura.

A proposta dele é debater o uso de Metodologias Ativas em sala de aula e entender as Altas Habilidades/Superdotação nos educandos, proporcionando aos alunos bolsistas palestrarem em eventos e desenvolverem aulas virtuais, conteúdos para pais e alunos, além de estudos e análises sobre as temáticas estudadas.

No geral, o campus teve, no ano de 2019, um total de 47 alunos contemplados com bolsas, sejam elas de pesquisa ou de extensão, oriundas de projetos aprovados em editais de fomento à pesquisa, de programas institucionais ou de parcerias firmadas entre servidores e empresas, os quais contaram com discentes de todos os níveis – integrado, técnico e superior.

Ao todo, foram 10 projetos de pesquisa (com 8 bolsistas), 7 cursos de Formação Inicial e Continuada (com 8 bolsistas) e 2 projetos vinculados à Embrapii (com 7 bolsistas), além das 24 bolsas relacionadas ao Pibid, as quais deram aos educandos um considerável ganho acadêmico e identificação com o meio científico.



Expediente

(ano-base 2019)

Virgílio Augusto Sales Araripe
Reitor

Tássio Francisco Lofti Matos
Pró-reitor de Administração e Planejamento

Reuber Saraiva de Santiago
Pró-reitor de Ensino

José Wally Mendonça Menezes
Pró-reitor de Pesquisa, Pós-graduação e Inovação

Zandra Maria Ribeiro Mendes Dumaresq
Pró-reitora de Extensão

Ivam Holanda de Souza
Pró-reitor de Gestão de Pessoas

Rebeca Casemiro de Oliveira Loiola
Chefe do Departamento de Comunicação Social

Dowglas Lima Barbosa Sousa
Coordenador de Jornalismo e Imprensa

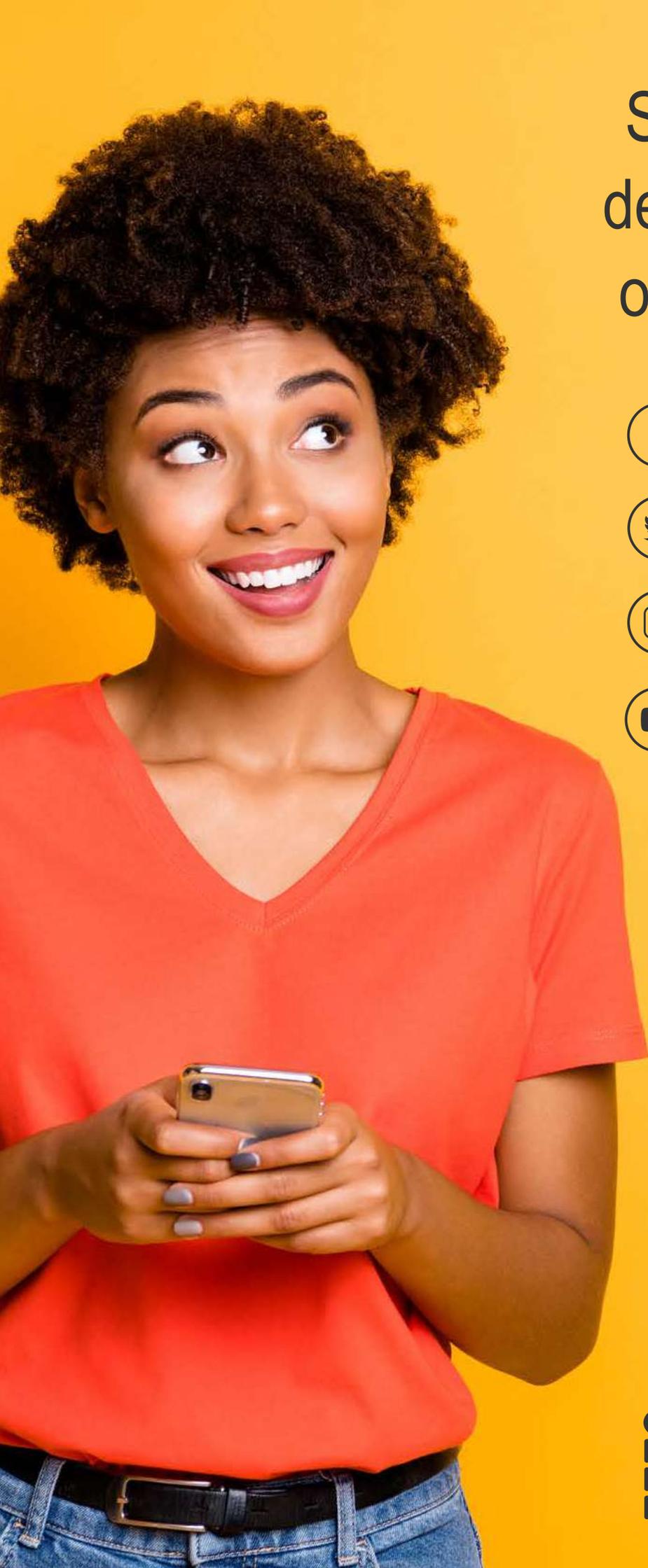
Elias Figueiroa Inri de Luna Lima
Coordenador de Programação Visual
Criador da capa

Luís Carlos Carneiro de Freitas
Editor

Priscila Luz Abraão
Revisora de textos

Francisco de Assis Simões Neto
Diagramador
Desenvolvedor do projeto gráfico da Revista IFCE

Foto da Capa
Banco de Imagens/iStock



Siga os canais de comunicação oficiais do IFCE

 facebook.com/IFCEARA

 twitter.com/IFCE_

 instagram.com/IFCEOFCIAL

 youtube.com/TVIFCE



INSTITUTO FEDERAL
Ceará